Anno XVII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 29 de Março de 1927 — N. 5.513

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um sonho que reanima os corações patrioticos

A ida do tenente Negrão para Porto Praia reaviva a crença nas asas do "Jahú"

Interrompido pelas circumstancias já conhecidas o vôo do "Jahú" o sentimento nacional não deixou um só instante de vibrar na ansia justificada e legitima de vêr, novamente, erguer as suas asas possantes no espaço o avião que brasileiros, animados por um grande e bello ardor de compartilharem deste alvoroçante remigio que enche o mundo de um a outro extremo, trouxeram, confiados na victoria e no triumpho, das aguas flacidas e azues de Genova até as terras portuguezas de Porto Praia.

O feito innegavelmente não deixava de representar um magnifico ideal — o de que asas brasileiras sulcassem tambem os espaços para que se não dissesse que nos alheiavamos, indifferentes, a escalada sublime com que aviadores de todas as nacionalidades vêm procurando encher de maior gloria e renome as respectivas patrias.

Cabia-nos tambem a vez de mostrarmos que a patria que tinha em Santos Dumont o mais alto expoente desse esplendor de asas — sabia traçar nos espaços ceruleos os sulcos luminosos dos grandes feitos historicos.

O "Jahu" veiu trazer ás almas inquietas, a esplendida e alentadora certeza! E' foi com alegria e enthusiasmo, com fé e exaltação, num vibrar de almas e de corações, que vimos todos, do velho continente, erguer-se para o longo vôo transoceanico o "Jahu", que mãos brasileiras guiam com firmeza e galharda ousadia.

O feito admiravel não podia nem devia terminar nas aguas de Porto Praia. Existe o sentimento de orgulho com que assistiramos á marcha triumphante do "Jahu" de Genova até aquella ilha. Aos nossos aviadores não faltava nem conhecimento technico, nem pericia, nem ousadia. A chamma fulva que illumina os heróes, sabrava-os a elles tambem. Podiam vir. Deviam vir. O apparelho offerecia todas as

O tenente-piloto-aviador João Negrão, que foi buscar o "Jahú"

condições para de novo levantar o vôo alçapremando-se pelos rutilos esforços onde apenas, vôam altivamente, as aves marinhas.

Os motivos, alguns de ordem technica que impediam o "Jahu'", de levantar vôo podiam ser facilmente removidos. Que pedia de facto, a opinião publica interessada no "raid" dos aviadores brasileiros?

Que o "Jahu'" viesse e que um aviador fosse erguer de Porto Praia onde se encontrava, como uma gigantesca ave adormecida, o grande apparelho do ar.

A parte technica que era a que impedia o "Jahu'" de proseguir o vôo magnifico ia ser resolvida com a ida a Porto Praia do tenente piloto aviador João Negrão que, a convite do iniciador do grande "raid", acceitára tomar a direcção, e o reinicio do vôo. Como a A NOITE disse, deve ser a 3 ou 4 de abril que de novo, refeitas da sua longa immobilidade nas aguas tranquillas de Porto Praia as asas do "Jahu'" se erguerão no céo, em busca do Cruzeiro do Sul. Aguardemos confiadamente o vôo maravilhoso que responde tão acertadamente á ansiedade e ao desejo de todo o Brasil.

Microlandia

Acontece-me cada uma!

A natureza fez-me distraido e essa distracção tem me trazido os mais duros aborrecimentos.

Vejam os senhores o que se deu commigo, hontem em casa do senador Mendes Tavares, o embaixador carioca convidou-me para jantar. Fui porque, além de aproveitar os pitões do senador, eu queria que S. Ex. (o Sr. Mendes Tavares é medico) me desse uma receita para uma grippesinha que me anda entupindo o nariz. Com surpreza minha encontrei no Sr. Mendes Tavares uma qualidade que eu não conhecia — a de caçador, qualidade que S. Ex. muito préza e de que me falou durante a tarde com enthusiasmo e com vaidade.

— E' o meu divertimento predilecto — a caça. Você não imagina a volupia que eu sinto quando, de espingarda apontada, tenho um animal na mira da espingarda. E que volupia maior eu sinto, quando, de dedo no gatilho, pum! faço o bicho rolar no chão com um tiro! E, levando-me a um salão, proximo á sala de visitas, mostrou-me:

— Veja isto!

Eram dezenas e dezenas de bichos empalhados: macacos, gatos do matto, jacarés, onças, guaribas, tamanduás, jacús, garças, sucuris, o diabo!

E com uma chispa de orgulho nos olhos, S. Ex. me mostrava:

— Veja! veja! tudo isso que ahi está quem matou fui eu!

Onde estava a minha pobre cabeça! Sem querer, disse com a mais sincera convicção:

— Espantoso! Eu não sabia que V. Ex. era tambem veterinario.

Pequeno Pollegar.

OS INQUISIDORES DO SITIO

Cada vez mais enredada a quadrilha sinistra!

O agente de policia que montava guarda a Niemeyer presenciou horrorisado o seu assassinio

Depoimentos sensacionaes — Prosegue o inquerito

O paiz inteiro está com a attenção voltada para o sensacional inquerito em que se apura neste momento o abominavel crime commettido pela policia do marechal Fontoura contra a pessoa do commerciante Conrado Niemeyer. As declarações impressionantes feitas pelos funccionarios policiaes que serviam na sinistra delegacia dos supplicios e das victimas dos espancamentos brutaes ali praticados no regimen do sitio, vêm acabar de revelar a especie de gente a que estiveram entregues a segurança publica e a guarda das instituições durante longos quatro annos. Uma verdadeira quadrilha de malfeitores, dispondo de todos os recursos do Estado e de todos os abusos do poder, agindo por detrás da inercia complacente do marechal Fontoura, cevava odios contra os seus inimigos, chegando aos extremos de assassinal-os da maneira mais covarde e mais revoltante. Ninguem mais póde ter duvida acerca das scenas de barbarismo que se desenrolaram nos estreitos compartimentos da 4ª delegacia auxiliar, onde os inquisidores hodiernos, como Francisco Chagas e Moreira Machado, submettiam ás mais tremendas torturas as infelizes victimas de soezes vinganças.

O povo contido por um cordão policial, na rua da Relação, justamente em frente ao Necroterio, de onde procurava avançar até o local em que ainda estava o corpo de Niemeyer coberto por jornaes que se vislumbram na gravura, sobre a calçada da Chefatura

O assassinio de Conrado Niemeyer, esclarecido agora por meio de um inquerito, que está sendo feito aos olhos do publico, com toda a serenidade, vem demonstrar que outros factos ali occorridos, como o da morte do coronel Luiz Barbosa da Silva, foram tambem producto de crimes executados pela quadrilha sinistra que dominava o palacio da rua da Relação. E' preciso, portanto, que as actuaes autoridades não fiquem apenas no caso do mallogrado commerciante Niemeyer. Os outros delictos, tão covardes e monstruosos como aquelle, devem ser tambem apurados. A devassa precisa ser completa, integral, afim de que os criminosos não escapem á punição que merecem.

Um depoimento sensacional — O agente Eugenio Corrêa foi testemunha ocular do supplicio e morte do negociante Niemeyer.

E' profundamente impressionante, na sua simples e tragica narrativa, o que disse á justiça sobre a morte do negociante Niemeyer o investigador Eugenio Joaquim Corrêa. Foi elle testemunha de vista de toda scena tremenda da morte de Niemeyer. Viu quando o esbofetearam, assistiu a luta que se travou depois e acompanhou essa luta até o momento fatal, passo á passo, quando os contendores de Niemeyer, apertando-o num circulo, foram-no levando, aos trancos, para a janella, até que o forçaram a despenhar-se.

Niemeyer foi atirado janella a fóra. Esse homem teve ainda occasião de ver os seus pés agitarem-se, por um segundo, no ar e o negociante despenhar-se. Caiu de cabeça para baixo.

O depoimento de Eugenio Joaquim Corrêa, na integra, foi o seguinte:

"Disse que, no dia 24 de julho de 1925, teve ordem de apresentar-se á 4ª delegacia auxiliar, isto á noite, depois de terminada a 1ª sessão do Trianon, a qual ainda não estava terminada, quando recebeu o chamado, ás 19 1/2 horas. Apresentou-se e na 4ª delegacia teve ordem do chefe de pernoite, Sr. Carneiro, de guardar o negociante Niemeyer, que estava no gabinete do Dr. Chagas. O depoente cumpriu a ordem, tendo opportunidade de conversar com Niemeyer, notando que, por vezes, estava calmo e por outras vezes parecia nervoso. O depoente lembra-se ter Niemeyer perguntado todo o seu nome e, sendo attendido, disse que, se saisse da prisão, o depoente havia de ser muito feliz, comprehendendo o depoente que seria collocado em condições melhores do que na policia.

Lembra-se o depoente de ter saido do gabinete para satisfazer necessidade physiologica, deixando o preso sob a guarda do agente Helvio Couto. O depoente não assistiu a qualquer interrogatorio do preso na noite que o guardava. Pela manhã de 25 de julho, porém, viu quando entravam no referido gabinete o Dr. Chagas, Moreira Machado, Mandovani, "26" e outros que são desconhecidos do depoente porque eram agentes novos os quaes acercaram-se de Niemeyer. Este negociante estava em pé, meio recostado na secretaria do Dr. Chagas, e o depoente, perto da porta que dá para o corredor que fica á esquerda de quem entra no gabinete. O Dr. Chagas dirigiu-se a Nemeyer e, nessa occasião, houve uma discussão entre os dois e, em seguida, Moreira Machado, Mandovani, "26" e outros que não conhece entraram em luta com Niemeyer, o qual procurava defender-se e propheria phrases que o depoente não guardou e assim, em bolo formado, foram até á janella, que tem parapeito relativamente baixo.

Viu, distinctamente, quando todos elles empurravam o negociante para fóra da janella, podendo ainda divisar os pés de Niemeyer, para cima, tendo, portanto, sido empurrado pela janella, de cabeça para baixo. Nesta occasião, o depoente, horrorisado, deu um grito, e, acto continuo, retirou-se da sala pela porta que dá para o corredor, que é a mesma a que se referiu acima, á esquerda do gabinete. Depois o depoente foi á rua ver o corpo que já estava com muita gente ao lado, voltando para a 4ª delegacia auxiliar muito nervoso, ali teve ordem de não saír e, á tarde, 13 ou 14 horas, foi chamado ao gabinete do Dr. Chagas, o qual estando só com o depoente, lhe disse que não saisse da delegacia, sem primeiramente prestar depoimento, e, sem receio de errar, pode affirmar ter o Dr. Chagas dito ao depoente que no seu depoimento dissesse que Niemeyer, illudindo a sua vigilancia, se atirara da janella. O depoente ficou até tarde na delegacia, mas não prestou depoimento, por não ter sido chamado. Dias depois, porém, prestou declarações e affirmou, com receio de qualquer violencia que pudesse ser praticada, o que lhe fôra mandado dizer pelo Dr. Chagas, e até hoje guardou segredo do que vira, com receio de qualquer violencia, pois, sendo um homem velho e vendo-se sem garantias sufficientes e sabendo que maltratavam os presos não se poderia animar a dizer toda a verdade do que vira sobre a morte de Niemeyer".

O depoimento do agente Eugenio Corrêa foi tomado por termo ás primeiras horas da madrugada de hoje.

Uma nova reconstituição

Pouco depois das 4 horas da manhã, os Drs. Sant'Anna e Gomes de Paiva resolveram subir á 4ª delegacia auxiliar, afim de fazer uma nova reconstituição da horrivel scena.

— Como foi? — interpellou o promotor a "Mello das Creanças" e Helvio.

— Estavam elles aqui, num bolo, lutando com Niemeyer e arrastando-o para a janella.

— Isso é uma infamia! — gritaram, ao mesmo tempo "Vinte e Seis" e Mandovani.

— Foi assim mesmo! — confirmaram as duas testemunhas.

— Canalhas! Estão levantando falso testemunho!

O promotor Gomes de Paiva fel-os calar. Não havia solução: as testemunhas confirmavam suas declarações e os accusados reaffirmavam a innocencia com que se querem vestir.

Voltando ao gabinete do 1º delegado auxiliar, foi lavrado o seguinte termo de

Acareação entre Mello, Helvio e "Vinte e seis"

Pelos dois primeiros foi dito que affirmam com segurança reconhecer Manoel da Costa Lima, vulgo "Vinte e Seis", como sendo o mesmo que na manhã de 25 de julho de 1925, fazia parte do grupo que entrara em luta com o negociante Conrado Niemeyer. Pelo accusado foi dito que não estava no gabinete do Dr. Chagas, conforme affirmam as testemunhas, porque, quando chegou á policia, pouco passava das 10 horas e, apesar de ter visto movimento na calçada, elle, accusado, que vinha do lado da Avenida Gomes Freire, não procurou saber de que se tratava, mesmo porque já havia um cordão de isolamento por praças da Policia Militar e, entrando pela porta em frente ao necroterio, dirigiu-se á 4ª delegacia auxiliar, onde soube que um preso, cujo nome não declinaram, tinha se suicidado.

Fala o capitão Benjamin

O ultimo depoimento tomado esta madrugada, foi o do capitão Benjamin Pereira da Silva. Eram já quatro horas quando o escrevente Sizinio acabou de reduzil-o a termo.

Disse o referido official que foi preso em setembro de 1925, conduzido á 4ª delegacia auxiliar, ali ficando cerca de 20 dias, sendo interrogado pelo Dr. Francisco Chagas, que o conhecia desde menino, e pelo Dr. procurador criminal da Republica, sendo depois posto em liberdade, sendo certo não ter sido maltratado na policia e que, posteriormente, em fevereiro de 1926, foi novamente preso e interrogado pelo Dr. Francisco Chagas e supplente Moreira Machado, os quaes queriam que lhes fosse confessado ter o depoente tomado parte em uma conspiração revolucionaria á rua Flack, e accusava tambem o depoente de ter nessa rua aggredido a um investigador de nome Pereira, ficando posteriormente apurado tratar-se do capitão Barcellos, parecido com o depoente. Dada a negativa, o declarante foi mandado para uma sala e no dia seguinte conduzido para outra sala, onde novamente foi interrogado pelo Dr. Chagas e Moreira Machado e, não sendo satisfeito na confissão, ameaçaram-no de pancada, ameaça logo repellida com energia, dizendo-lhes o declarante que num homem como elle não se batia, matava-se, occasião em que retrucou o Dr. Chagas que outros mais importantes do que o depoente elle sabia liquidar, dizendo-lhe, se não lhe falha a memoria, o seguinte: "Conrado Niemeyer era mais importante, e nós o liquidámos", phrase que foi confirmada por Moreira Machado, mas, mesmo assim, o depoente foi intimidado a ponto de confessar factos não praticados.. Depois o depoente foi recolhido a outra sala, onde ficou mais dois dias, sendo removido para o 1º de cavallaria divisionaria, sendo para ali conduzido, em automovel, por Moreira Machado e Mandovani, lembrando-se que, no caminho, Moreira Machado disse que o depoente não deveria tomar parte em revoluções, porque os paizanos apanhavam na policia e logo declaravam os nomes de seus cumplices, e, para comprovar o que allegava, citava o nome de seu parente Walter de Araujo, que, depois de espancado, tudo confessara.

Quando na Policia Central, o depoente varias vezes percebeu que estavam espancando presos, devido a barulho e gritos ouvidos e de investigadores soubera que os espancadores eram Chagas, Moreira Machado, Mandovani e "Vinte e Seis". O depoente, excluidos os factos passados comsigo, acima referidos, não foi victima de qualquer violencia delles e nem fome passou na Policia Central. Conhece o Dr. Chagas ha muitos annos, e pode informar que o mesmo é violento, individuo mesmo de máos instinctos, pessimo caracter, não querendo o depoente citar os muitos factos particulares que conhece e que o autorisam a affirmar esta convicção a respeito do Dr. Chagas, o qual tem ainda o defeito de ser mentiroso."

O que diz um commissario de policia em commissão na 4ª delegacia auxiliar — As revelações de Fredgard Ferreira.

Prestou novas declarações á Justiça o commissario Fredgard Martins Ferreira.

São importantes as suas declarações. Disse elle que, reflectindo, resolveu voltar a esta delegacia afim de rectificar as suas declarações na parte em que affirmou não ter presenciado espancamentos na 4ª delegacia auxiliar. Declarou, entretanto, que por vezes assistiu, em virtude de funcções que tinha naquella delegacia, Moreira Machado e o investigador Mandovani e outros baterem em presos, o que faziam a socos e palmatoadas. Lembra-se de que entre os presos estavam os de nomes Rubens Bella e Antonio Francisco dos Santos Souza.

Os dois primeiros são os mesmos que o depoente reconheceu presentes. Os presos apanhavam para dizer o que sabiam sobre o movimento revolucionario.. Os espancamentos eram feitos em horas differentes, principalmente pela madrugada. Os presos que tinham dinheiro, uns, pagavam a sua refeição que vinha de um botequim proximo da Policia Central, e outros, comiam a refeição da carceragem, que consistia em feijão e carne secca, sendo certo que outros tambem comiam do referido botequim por parte da policia. Lembra-se de que um soldado do Exercito, ordenança do tenente Chevalier, de côr preta, fôra interrogado na 4ª delegacia auxiliar pelo general Santa Cruz e, depois, espancado por agentes de policia cujos nomes não se lembra, não se recordando tambem se o dito general estava presente na occasião do espancamento. O depoente sempre teve repugnancia desses factos em que não tomou parte, lamentando não poder leval-os ao conhecimento de quem de direito, dada á situação anormal do paiz, nenhuma garantia existindo para quem quer que fosse.

A situação de Moreira Machado na Prefeitura

Os funccionarios municipaes, revoltados contra o procedimento do ex-supplente Moreira Machado, promovem grande abaixo-assignado, dirigido ao governador da cidade, para pedir-lhe a exoneração do cargo de agente da Prefeitura.

E' excusado dizer que essa attitude dos funccionarios municipaes, encerrando um bello gesto, terá, apenas, effeito moral, visto que a demissão de Moreira Machado não poderá ser concedida "ad nutum" pelo governador da cidade. Todavia, o accusado Moreira Machado está naturalmente inhibido de exercer as funcções de agente da Prefeitura: 1º) porque, segundo officiaram ao promotor Gomes de Paiva, é elle estrangeiro; 2º) porque, sendo, conforme affirmou no seu depoimento, empregado da Companhia de Navegação Costeira (chefe da contabilidade) que mantem transacções com o Estado, fica elle na situação dos que a lei interdicta para as funcções publicas.

Ora, deante do depoimento de Moreira Machado, que consigna a declaração formal de que "ainda é empregado da Navegação Costeira", póde o Dr. Prado Junior demittil-o.

E' excellente a opportunidade.

Mais duas victimas de espancamento

Depuzeram mais duas victimas de espancamentos. São os srs. Antonio Francisco dos Santos de Souza e Rubem de Almeida Bella.

Ambos contaram á autoridade os mal tratos de que foram victimas, referindo o primeiro um episodio caricato, occorrido na presença do general Santa Cruz.

O capitão Eliezer quiz obrigar o cabo Jorge a confessar que conduzira munições para o tenente Chevalier. O soldado negou e apanhou. Nessa occasião o official, despindo a blusa, gritou para o seu subordinado:

— Sou homem e desafio você para brigar!

— Pois eu tambem sou homem, "seu" capitão, e acceito o desafio.

Deante da resolução do cabo, o capitão desistiu prudentemente da luta, vestindo novamente a tunica...

Flagrante photographico do momento em que, após a retirada do corpo de Niemeyer, foi reaberta a rua ao transito publico, emquanto se lavava o sangue da victima derramado no sólo, e os transeuntes demoravam o passo para observar aquelles jornaes ensanguentados, ou, como o esperto garotinho que defronta o varredor, alçar os olhos á janella da 4ª delegacia auxiliar

Helvio desvenda, afinal, o mysterio

Estava em mysterio ainda o modo por que o negociante Conrado de Niemeyer foi atirado da janella da 4ª delegacia auxiliar á rua. Desvendou-o, hontem, á noite, o ex-sargento Helvio do Couto.

(Continua na Ultima Hora)

O thesouro é o coronel de tanto gigolô da politica...

Só agora, o Sr. Arnolpho Azevedo se lembrou de largar o cargo que perdera ha um mez

A Constituição da Republica assegura prerogativas e vantagens aos congressistas, a "os deputados e senadores desde que tiverem recebido diploma até á nova eleição", segundo o texto de seu artigo 20. Com uma nova eleição cessam as prerogativas e vantagens conferidas aos membros do poder legislativo, a todos os membros das duas casas do Congresso Nacional, principalmente se esses deputados e senadores não se candidatam á reeleição, isto é, á eleição para o mesmo logar e o mesmo mandato que vinham desempenhando.

Essas considerações têm a sua opportuna razão de ser quando se verifica que o Sr. Arnolpho Azevedo, que foi presidente da Camara dos Deputados, não tendo sido candidato á reeleição para essa casa legislativa, continuou, depois de 24 de fevereiro, a honrar a presidencia da Camara, auferindo todas as vantagens decorrentes do exercicio dessas funcções, como sejam as de uso de conducção em vehiculos da Camara, as de franquia official nos telegraphos, as da franquia telephonica, urbana e inter-urbana, as de representação, etc., etc., etc., o que representa, em metal sonante, uma somma que deve exceder de alguns contos de réis mensaes, pois só o gasto de gasolina e a verba de representação — que é, actualmente, de dois contos de réis — attingem a elevada importancia...

Parece que o Sr. Arnolpho Azevedo pretende passar, agora, a presidencia ao Sr. Rego Barros, primeiro vice-presidente. Mas, a presidencia, no caso de vaga, como é o caso da não reeleição do presidente, não se passa, cabendo, pelo proprio facto da vaga, ao successor ou ao substituto legal do presidente.

O regimento interno da Camara dispõe que, no primeiro anno de cada legislatura, a 15 de abril, reunidos os candidatos diplomados á deputação federal, na sala das

O Sr. Arnolpho Azevedo, principe da Republica

sessões da Camara, ás 13 horas, occupará a presidencia o deputado "que foi eleito" e serviu como presidente na ultima sessão legislativa, se houver sido diplomado para a nova legislatura.

Está claro e é evidente que o cidadão que não concorre a determinada eleição, que não disputa certo logar, que se não candidata á deputação, não póde, de modo algum, admittir que esteja eleito para tal logar, maximé quando concorreu a outra eleição, com aquella simultanea e incompativel, e não obteve um só voto para a eleição dos novos deputados...

E' verdade que o regimento interno da Camara dos Deputados estabelece que as funcções dos membros da sua mesa sómente cessarão, nos annos iniciaes da legislatura, com a constituição da que deve presidir ás sessões preparatorias para o reconhecimento de poderes. Mas, por isso mesmo que assim dispõe a lei interna da Camara, cessam as funcções do seu presidente, que não foi candidato á eleição de deputado, com essa eleição, cabendo-lhe, immediatamente, a successão pelo primeiro, ou pelo segundo, vice-presidente, no caso de terem sido reeleitos e diplomados, ou, no caso de nem um nem outro desses vice-presidentes terem sido novamente diplomados deputados caberá a presidencia "ao que for mais velho em edade entre os diplomados presentes" á primeira reunião dos candidatos á constituição da nova legislatura como representantes do povo.

O Sr. Arnolpho Azevedo era deputado por São Paulo e não se candidatou á Camara de que fazia parte, por ter sido candidato á senatoria. A rigor, moralmente, desde que se não candidatava á deputação, deveria, uma vez que se candidatou á senatoria, ter desde logo, abandonado as vantagens decorrentes das funcções de presidente da Camara. Legalmente, constitucionalmente, desde a data da eleição, a que não concorreu, não podia e não devia permanecer na presidencia da Camara, na qual só póde permanecer um deputado eleito, ou que, pelo menos, haja concorrido ás eleições e se acredite em condições de vir a ser diplomado.

Por maior que seja o apego do Sr. Arnolfo Azevedo ao logar de que acaba de ser retirado, promovido ao Senado, afim de ser despojado das prerogativas e vantagens de que tanto usou e abusou, não se comprehende como dê de publico o espectaculo de ficar de unhas e dentes agarrado a prerogativas e vantagens que terminaram com a sua não eleição para deputado, eleição a que não concorreu e de cujos resultados não podia, pois, duvidar, até o ponto de acreditar pudesse ter sido espontaneamente votado de fórma a vir a ser diplomado...

O Vesuvio em actividade

NAPOLES, 29 (A. A.) — O Vesuvio acha-se novamente em actividade.

Segundo informa o director do Observatorio, esse phenomeno não representa perigo nenhum.

Ecos e Novidades

Em um incidente que occorreu, hontem, na Bahia, na reunião da Junta Apuradora, o Sr. Miguel Calmon foi constrangido a confessar a sua responsabilidade na remessa dos presos politicos para as regiões infernaes da Clevelandia.

Muita gente suppoz que havia um certo exaggero de expressão, quando o ex-presidente da Republica declarou, na sua recente entrevista, que fôra o seu ministro da Agricultura quem suggerira, em despacho collectivo, o nome daquella terrivel região, como o presidio ideal, pelas excellencias e pelas maravilhas do seu clima...

Agora, porém, não ha mais razão para quaesquer duvidas, que se desvanecem todas ante as proprias declarações do accusado, que teve, pelo menos, essa coragem de assumir a responsabilidade do delicto... O Sr. Miguel Calmon fica, assim, provado, não foi só o contra-regra daquelle monstruoso crime social que, a altos brados, está clamando por justiça. Elle foi tudo, inventor, autor, ponto, maestro... E, talvez, com ufania, se vangloríe dessa obra de macabra e selvagem criminalidade.

E' este homem que o governismo da Bahia quer impôr ao Senado Federal. Além de inelegivel, como irmão do governador, traz, ainda, as credenciaes da Clevelandia, e, com ellas, força a entrada na mais alta casa do parlamento brasileiro... E' o premio que pretende, com insolita audacia, como recompensa pelas centenas de mortes de que se tornou responsavel. Enquanto as viuvas e as orphãs choram, ainda hoje, o lar desfeito, o Sr. Miguel Calmon tripudiará sobre o luto e as lagrimas que elle causou, com deshumana impiedade...

A Junta Apuradora das eleições federaes de São Paulo nos proporcionou a agradavel sensação de ver respeitadas as manifestações da soberania popular, nas eleições de 24 de fevereiro, diplomando o Sr. Marrey Junior como um dos candidatos mais votados á deputação federal pelo 1º districto eleitoral daquelle Estado.

A Junta Apuradora das eleições do Piauhy, segundo despacho inserido hoje no *Jornal do Commercio*, consignou, no primeiro dia que funccionou, terem os candidatos da opposição alli mais votos do que os do situacionismo — o Sr. Antonino Freire, por exemplo, estava com 3.279 votos, quando o situacionista mais votado, o Sr. Ribeiro Gonçalves apresentava-se com 3.251 votos e o Sr. Pedro Borges conseguia 3.125 votos contra 3.056 dados ao Sr. Armando Burlamaqui.

No dia seguinte, porém, a chimica situacionista conseguia apresentar o Sr. Burlamaqui, com mais vinte votos do que o Sr. Antonino, muito embora não conseguisse dar ao Sr. Felix Pacheco o dobro da votação do marechal Pires Ferreira, escopo esse dos dominantes do Piauhy para impedir o reconhecimento desse ex-senador.

Os resultados eleitoraes do Piauhy são suggestivos. Quando em um Estado os candidatos contrarios ao situacionismo conseguem emparelhar em votos com os officiaes, pode-se affirmar que os dominantes estão a cair de pôdre...

A attitude que a Associação Commercial acaba de assumir, com estardalhaço, em face do caso Conrado Niemeyer está a reclamar uns reparos.

Senão, vejamos.

Até agora essa entidade de classe não tinha a menor movimento em pról da elucidação do negro mysterio que pairava sobre o incrivel attentado. Não bastaram para incentival-a a agir como lhe cumpria as objurgatorias da imprensa: enquanto nós, affrontando sitio, perseguições, "lei infame", bradavamos pela punição dos culpados no crime que ora se apura, a Associação Commercial quedava num mutismo e numa inercia taes que se diria, pelo menos, não ser Conrado Niemeyer um membro, e dos mais conceituados, da classe de que ella se deve presumir orgão...

Já que as autoridades, cuja acção reclamavamos a plenos pulmões, entram em actividade. Vêm os depoimentos, as acareações, as diligencias que são hoje o assumpto do dia.

A Associação Commercial — só então! — acorda. Acorda e sae para a rua como um leão, de juba criçada e olhos fuzilantes...

Tarde piaste... "leão"!

Agora, já não é mais preciso exigir, pois ha quem tenha, espontaneamente, a noção de autoridade e de justiça.

Teve, afinal, a solução desejada o caso das candidatas á Escola Normal, que haviam sido approvadas nos exames de admissão, mas, pela falta de vagas, estavam ameaçadas de um longo anno de espera.

Desde o começo da questão, a A NOITE collocou-se ao lado da razoavel pretensão das moças, mostrando que, sem desrespeito á lei e sem prejuizo para o ensino, poderiam ser satisfeitos os seus anseios. Neste paiz já se estuda tão pouco, que se não deve estar a oppor obstaculos ás aves raras que mostram, realmente, o gosto e o empenho de aprender.

Ainda bem que a Directoria da Instrucção Publica, de boa vontade, estudou o assumpto, com a sympathia que a causa despertava, e poude resolvel-o, a contento geral, mandando admittir á matricula todas as candidatas approvadas.

A decisão dos actuaes dirigentes do ensino municipal merece louvores. Agiram com acerto e com equidade.

O GUARDA QUE SE ESCONDE

Longas ruas, onde os combustores publicos piscam, á noite. Assim é Piedade. Ha uma Guarda Nocturna, mas os guardas não são vistos nas ruas muitas vezes. Dahi o recurso do guarda de se esconder dos ladrões, que andam nas ruas, aos bandos. Na rua João Pinheiro é assim pelo menos. E' o que attestam seus moradores, como acabam de escrever a A NOITE.

Transferencia de segundos tenentes contadores commissionados

O Sr. general ministro da Guerra transferiu os segundos tenentes contadores commissionados Braulio Guimarães do 8º batalhão de caçadores (S. Leopoldo) para o 9º batalhão (Pelotas), Octacilio de Figueiredo Souto deste batalhão para aquelle, e Manoel Tavares de Lyra do 22º batalhão (Parahyba) para o 4º regimento de artilharia montada (Itú).

Para a historia das revoluções em Portugal

O marechal Gomes da Costa escreve interessante capitulo sobre o movimento de 28 de maio do anno passado

LISBOA, Fevereiro (Communicado epistolar da United Press) — Em resposta a varias affirmações do commandante Cabeçadas, publicadas no "Correio da Manhã, do Rio de Janeiro, o marechal Gomes da Costa publicou, no "Correio dos Açores", um extenso artigo, do qual vamos extrair os seguintes e importantes periodos, que mais tarde servirão para a historia do movimento revolucionario de 28 de maio de 1927:

"Um dia, appareceu em minha casa o commandante Cabeçadas, propondo-me chefiar um movimento militar que derrubasse o governo de então e organisasse um outro que garantisse a pureza do regimen republicano.

Fiquei de pensar e pouco depois envielhe uma carta, em que lhe dizia que eu só entraria em qualquer movimento, quando comprehendesse bem a sua finalidade, pedindo-lhe, portanto, que me precisasse não só o objectivo immediato do movimento como as forças com que contava para a sua execução, nomes de individuos que constituiriam o governo, etc.

Debalde esperei pela resposta. O commandante Cabeçadas nunca respondeu.

Ora, é bom saber-se que, de ha muito, me vinham solicitando varias pessoas para dirigir outros tantos movimentos, todos (segundo elles diziam) para libertar a Republica. Quando, porem, se lhes perguntava pela composição dos ministerios e lista das medidas a tomar, logo que o movimento vencesse, projectos de decretos remodelando serviços, etc., invariavelmente aquellas pessoas desappareciam.

Foi o que me succedeu com o commandante Cabeçadas, pessoa a quem eu tinha em consideração, por ser um republicano authentico e homem de caracter digno; portanto esta desillusão feriu-me por tal forma que resolvi, para commigo mesmo, nunca mais dar ouvidos a quaesquer propostas de revolta.

Aconteceu, porem, que a marcha dos negocios publicos foi tomando um andamento tão desgraçado, tão miseravel mesmo — e escuso de citar factos, tão gravados na memoria de todos — que cheguei a arrepender-me de não ter dado ouvidos a algumas das propostas revolucionarias que me faziam e de não ter "arrancado" sem mais preparações, confiando em que, effectuado o movimento me appareceriam os taes homens bons da Republica, offerecendo as suas capacidades, para, apoiados na garantia de estabilidade que eu lhes daria, procederem á grande reforma moral e material dos serviços. Não sentia eu em mim a capacidade necessaria para elaborar as reformas a fazer e por isso precisava das principaes capacidades do paiz; mas do que dispunha então como hoje era de uma grande somma de boa vontade e de energia para forçar a sua effectivação.

Foi nestas disposições de espirito que a 24 de maio me appareceu em casa o tenente Pereira de Carvalho, expondo que as guarnições do norte estavam promptas a revoltar-se e solicitavam que eu as commandasse.

Com tal sinceridade me falou esse tenente que promptamente acreditei nelle e sem a menor hesitação, logo parti para Braga e me puz á testa das unidades que na manhã de 28 de maio se revoltaram.

Eis aqui como eu entrei neste movimento revolucionario e o que delle sabia.

A caminho de Braga, o tenente Pereira de Carvalho informou-me de que, simultaneamente com a revolta do norte, se revoltariam o Alemtejo e Lisboa, sendo o commandante Cabeçadas que ficaria á testa desse movimento no sul.

E' sabido como a revolta se fez no norte, com uma unidade sem exemplo e como todos se uniram sob as minhas ordens. Não succedeu, porem, o mesmo no sul onde o Sr. Cabeçadas devia actuar, tendo-se, pelo contrario, deixado prender em Santarem. E assim, ao passo que o movimento no norte saia victorioso, falhava no sul e na capital.

Dado esse desastre, algumas pessoas me aconselharam a desistir considerando terfalhado a revolta, visto estar preso o commandante que fora escolhido — Cabeçadas. Não me conformei eu, porem, com esses conselhos. Desembainhada a espada, não tornaria a embainhal-a; com o que seria uma loucura, com effectivos razoaveis como tinham então, com officiaes enthusiastas e leaes, eu não tinha medo de me bater com as forças do sul, desprovidas da grande força moral que dá a justiça de uma causa. Esta justiça ficará para mim bem patente com as acclamações que o povo do norte me fizera em Braga, no Porto e em Famalicão.

Portanto, succedesse o que succedesse, eu marcharia sobre Lisboa e á força delle me apoderaria, repellindo as tropas do governo.

Era tal a justiça da causa que eu defendia que não foi preciso tanto; um destacamento que o governo mandou de Lisboa commigo bastou que eu lhe fallasse para que todo elle se passasse para o meu lado, acclamando-me. O commandante da divisão renunciou á luta como renunciára a de Braga e eu entrei no Porto victorioso e acclamado por muitos milhares de pessoas.

Ora, enquanto isso se fazia, o commandante Cabeçadas fôra mandado pôr em liberdade e era prisioneiro do inimigo em Santarem.

Quem era, pois, o verdadeiro chefe do movimento? O commandante Cabeçadas, prisioneiro e que, não chegara a arrancar em soldado, ou eu, no Porto, com vinte mil homens em volta de mim e todo o paiz a acclamar-me?

Graças ás noticias transmittidas pelos representantes dos jornaes que tinham affluido ao Porto, logo soou por todo paiz a minha victoria e então as guarnições do sul, até hesitantes por falta de chefe, revoltaram-se todas e ao lado do movimento que eu chefiava. Os telegrammas de adhesões affluiram ao meu Quartel-General e o presidente da Republica, Sr. Bernardino Machado, illudido pelas informações que recebia e considerando que o movimento mais norte tinha um espinho no movimento victorioso

O marechal Gomes da Costa

rioso, entregava o poder ao Sr. Cabeçadas, que só tivera o trabalho de se deixar prender em Santarem, que nestas circumstancias é uma garantia de integridade do physico.

Sobe eu logo, no Porto, o que se passava, mas não me preoccupei e vim descendo com as minhas tropas até Santarem, onde então appareceram Cabeçadas, etc. etc., para colherem os fructos da minha victoria.

Percebi todo o jogo, mas não quiz que no espirito publico ficasse a idéa de que eu me revoltára por uma questão de interesse pessoal, ou que esse jogo trouxesse agitação ao movimento e me sujeitei ao que antepunha ao interesse nacional o meu fazendo-me eleger presidente do governo. E confiado por isso no que o commandante Cabeçadas estava animado dos melhores e mais puros intenções, confiado em que elle, uma vez á testa do poder, apenas se consideraria chefe do governo de todos os portuguezes e que no espirito não teria apenas em mira o governo, somente se consideraria pertencendo a um partido politico, confiado numa palavra em que o Sr. Cabeçadas possuia verdadeiramente a dignidade da honra, eu cedi e concordei apenas me indicar pessoas que ficaria chefe do governo e, para isso, o substituiria em ministro da Guerra e no governo, com a condição de que nenhuma operação em contrario de todos quantos me tinham auxiliado no movimento. Resisti a todos os pedidos e insinuações e aceitei por bem que o Sr. Cabeçadas fosse chefe do governo. E aceitei-o com sinceridade e com lealdade, convencido de que elle não daria um passo de importancia sem me consultar, aos que fossem sempre os mais e todos trabalhariamos, para o ressurgimento do paiz".

O marechal Gomes da Costa aprecia ainda varias affirmações do Sr. Mendes Cabeçadas, e acrescentando:

"A que se atreveu o Sr. Cabeçadas a fazer de mim, que me escolher? Porque eu exercia um grande prestigio sobre os soldados. Ora basta essa apreciação para se verificar a sua capacidade organisadora e o seu golpe de vista: — e como é que elle não viu que os soldados, que nunca me tinham visto em sua vida, gritavam "os vossos recrutas!"

E termina: "Como se vê do que fica exposto, devia tudo mas tudo ao povo, apoio do exercito e do paiz inteiro — era eu. Nenhum dos outros tinha de que fazer nenhuma. Todavia as minhas ambições iam a tal ponto que eu de bom grado os tinha offerecido ao Sr. Cabeçadas. Elle, porem, por onde todos os poderes e força com que o brindei, que o exercito e o paiz inteiro tem por fim capitulo que se seguirá á esta data se considerava o anonymato em que até essa data se conservara e donde o arrancou!"

A mão armada

Assaltaram a chata "Coral"

Estava a chata "Coral", de propriedade do Sr. Grillo Paz, atracada ao costado do paquete "Flamengo", que, por sua vez, estacionava em frente ao armazem 4, do Caes do Porto.

Ia a noite alta quando o vigia da chata, de nome Alvaro Pinheiro dos Santos, viu approximar-se de sua embarcação uma outra, tripulada por tres individuos. Ao se encontrarem as embarcações, um dos tripulantes falou:

— Seu vigia, dá licença que pulemos em sua chata para alcançarmos o caes?

O vigia não viu ainda coisa mais natural do que isto, pois é commum esse transbordo entre os homens do mar.

— Podem passar!

Mal os tres individuos se acharam dentro do "Coral", sacando de seus revólveres, mandaram-no levantar as mãos para o ar e, enquanto um "agia", os outros dois mantinham o vigia nessa attitude.

Depois do ladrão haver transbordado para a sua chata tres grandes latas de phosphoros, marca "Olho", deixaram o vigia Alvaro em paz.

Na manhã de hoje foi levado, pela victima, ao conhecimento da Policia Maritima, o estranho assalto.

Diz o vigia que dois dos salteadores eram de cor preta e um branco. O sub-inspector Miranda, que se achava de dia, prometteu providenciar.

A ELITE CARIOCA e as SESSÕES DAS MOÇAS no ODEON

Está constituindo um grande successo no ODEON a innovação creada com as suas "Sessões das Moças", isto é, matinées dedicadas ao mundo elegante feminino. Hontem o ODEON encheu-se nas sessões da matinée, convindo notar que a direcção daquelle cinema estabeleceu preço mais reduzido para as suas matinées.

A cstréa do novo systema foi feito com o espectaculo de um programma fino, do qual faz parte o bellissimo film "A Boneca de Paris", que além de um grande luxo, possue uma artista de extraordinaria belleza, como Lili Damita.

O Brasil e o commercio exterior francez

PARIS, 29 (Havas) — A Assembléa Geral dos Conselheiros de Commercio Externo resolveu crear uma secção no Rio de Janeiro.

O vôo do "Argos"

Sarmento de Beires vae falar á colonia portugueza de Recife

RECIFE, 29 — (Serviço especial da A NOITE) — (Pelo Cabo Submarino) — A tripulação do "Argos" receberá depois de amanhã, no Gabinete Portuguez de Leitura, a colonia portugueza desta capital. Aproveitando a opportunidade, o commandante Beires dirá algumas palavras sobre o seu projecto de viagem de circumnavegação aerea.

RECIFE, 29 (A. A.) — A tripulação do "Argos" receberá a colonia portugueza no proximo dia 31, no edificio do Gabinete Portuguez. Aproveitando a opportunidade, Sarmento de Beires dirá palavras sobre o projecto de circumnavegação.

S. PAULO, 29 (A. A.) — Está constituida uma grande commissão da colonia portugueza, afim de promover homenagens aos tripulantes do "Argos".

Essa commissão telegraphou á Aeronautica Portugueza, ao aviador Sarmento de Beires e a Gago Coutinho, pedindo a vinda do "Argos" a S. Paulo.

Complicações policiaes

O investigador Macario não quer devolver um furto do 17º districto

Na policia do districto, passam-se as vezes coisas interessantes. Ainda agora, entre os 15º e 17º corre um processo de furto que será resolvido summariamente, fazendo-se a intransigencia do investigador Macario, do segundo desses districtos, que teima em não entregar um furto verificado nas casas ns. 3 da rua Araujo e 37 de Santo Henrique, esta ultima residencia do capitalista Sr. Olty Gaze, sob allegação de que o facto se passou na zona de jurisdicção do 17º e fôra descoberto pela policia do 15º districto.

O caso é este: ha tempos, um agente do 15º districto prendeu um individuo, em poder de quem apprehendeu uma série de objectos roubados.

Aquella policial obteve a confissão do larapio, que declarou haver retirado os objectos das casas supra citadas.

Foi ao local do roubo, onde o meliante reaffirmou as declarações anteriores.

Scientificada a policia do 17º districto, o investigador Macario occupou-se do facto, chamando os moradores, que reconheceram os objectos furtados, e ... das famílias. Não obstou, entretanto, isto, para que os objectos fossem entregues aos respectivos donos.

Elles ainda se encontram "incommunicaveis" nas gavetas do investigador Macario, á espera que um processo, para apurar a intervenção indevida do agente do 15º dê ao investigador Macario ganho de causa no estrillo que não encontra opposição, o de haver devolvido o furto.

E as victimas, ha quasi dois mezes, continuam sem poder tomar conta dos objectos de sua propriedade, só por causa da "queimação" do investigador ranzinza.

Pela politica

O Sr. Ephigenio de Salles embarcou, hontem, ás dez horas, em Manáos, acompanhado de sua familia, com destino a esta capital, a bordo do vapor "Campos Salles", onde tambem viaja o senador Sylverio Nery. Assumiu o governo do Estado, em substituição ao presidente itinerante, o Sr. Monteiro de Souza, na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa Estadual.

O Sr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, convocou uma reunião extraordinaria do Congresso estadual para 4 de abril proximo, afim de tomar conhecimento do emprestimo de seis milhões de dollares lançado nos Estados Unidos, resolvendo sobre a sua applicação, deduzida a importancia destinada á conclusão das obras do porto, ao pagamento de adiantamentos feitos em titulos de credito pelo Estado para as mesmas obras.

O Sr. Estacio Coimbra, governador do Estado de Pernambuco, marcou o dia 24 de abril, afim de que tenham logar as eleições para o provimento de vagas na Camara e no Senado estaduaes, ás quaes são candidatos do situacionismo os seguintes cidadãos: para o Senado, Sr. Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado, na vaga do Sr. Florentino Olympio dos Santos e conego Henrique Xavier Farias, na vaga do Sr. Eurico de Castro Chaves; para a Camara dos Deputados, pelo primeiro districto, o Sr. Affonso Neves Baptista, na vaga do conego Henrique Xavier de Farias; pelo segundo districto, o Sr. Leopoldo Marinho de Paula Lins, na vaga do Sr. Manoel Francisco de Souza Filho e o Sr. Silvino Rangel Moreira, na vaga do Sr. Sebastião Lins Cavalcanti de Albuquerque; pelo terceiro districto, o Sr. Julio Fernandino de Barros Melo, na vaga do Sr. Genaro Luiz Barros Guimarães.

O manifesto do partido situacionista de Pernambuco apresentando candidatos ás vagas existentes no Senado e na Camara estaduaes, foi publicado, hontem, em Recife, com as assignaturas dos Srs. Julio de Mello, José Henrique, Correia de Britto, Souza Filho, Dario Pontual, Pessoa de Queiroz e Archimedes de Oliveira.

Em Sergipe realisaram-se ante-hontem, as eleições para o preenchimento de quatro vagas na assembléa estadual, sendo eleitos os Srs. Humberto Dantas, Gildo Amado, coronel João Canuto Passos e coronel Gonçalo Leal.

"O Democrata", orgão da situação dominante em Matto Grosso, declara que o Sr. Virgilio Correia Filho, ex-secretario das finanças do Estado, quando no exercicio da quelle cargo, impoz ao archivista da Repartição de Terras a averbação, como sendo de sua propriedade, de uma gleba de terras devolutas, para com esse documento falso vendel-a, como vendeu, a um particular por bom dinheiro.

No districto do Rio das Mortes, em São João d'El-Rey, realisou-se uma grande manifestação ao Sr. Augusto Viegas, chefe politico do municipio, que alli foi a convite da população local. Tendo os adversarios desse chefe procurado impedir a realisação dessa homenagem, tiraram os pranchões da ponte que liga aquella cidade ao alludido districto; mas a população dali, trabalhando durante toda a noite, conseguiu construir nova passagem para os automoveis idos de São João, o que deu um aspecto ainda mais significativo á manifestação.

O governo de Minas suspendeu os trabalhos da estrada de rodagem de Mar de Hespanha a Santo Antonio do Aventureiro, por haver verificado o engenheiro do Estado que os seus empreiteiros, figurões da politica local, não attenderam ás condições da empreitada, pois em trechos cades como primeiros, a estrada, destinada a automoveis, nem só presta ao transito a cavallo.

A Junta Apuradora das eleições de Sergipe ultimou os seus trabalhos, hontem, expedindo diplomas — de senador ao Sr. Gilberto Amado e de deputado ao Sr. Gentil Tavares, Baptista Bittencourt, Graccho Cardoso e Luiz Rollemberg.

Correram, tumultuariamente, na Bahia, os trabalhos da Junta Apuradora do ultimo pleito federal, tornando-se, mesmo, necessaria a requisição da força para manter a ordem.

Deu origem ao incidente o protesto que, em termos muito energicos, o Sr. Moniz Sodré formulou contra a Junta, taxando-a de parcial e subserviente ao governo. Exaltaram-se, então, os animos. Estabeleceu-se a confusão, uma gritaria desesperadora, e quasi a sessão terminou num serio conflicto entre o Sr. Moniz Sodré e o Sr. Miguel Calmon, que foi chamado, por aquelle, de "assassino da Clevelandia".

O governo da Bahia persiste no proposito de diplomar todos os candidatos da sua chapa completa, deixando fóra os opposicionistas que foram victoriosos na eleição.

O Sr. João Mangabeira, passageiro do "Orania", ao contrario do que foi noticiado, não seguiu, directamente para Santos. Permanecerá nesta capital, ainda alguns dias, embarcando depois para Poços de Caldas, onde fará uma estação de aguas.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 28. — (Serviço especial da A NOITE). — O "Combate", orgão marcellinista, publica o discurso que o deputado Lino Machado, irmão do Sr. Marcellino Machado, produziu no Congresso do Estado. Nesse discurso o Sr. Lino Machado, diz que Luiz Carlos Prestes é o maior dos generaes brasileiros e que o chefe revolucionario é digno do premio, que é a paz da Republica por fazer no saneamento da Republica.

S. PAULO, 29 (A. A.) — Concluiu-se hontem a apuração das eleições do ultimo pleito federal, do 2º districto, cujo resultado foi o seguinte: para deputados — Cesar Vergueiro, 24.613 votos; Alvaro de Carvalho, 24.504; Francisco Morato, 23.866; Eloy Chaves, 23.826; Heitor Penteado, 22.286; Marcolino Barreto, 20.402; Alberto Sarmento, 16.748.

Proseguirão hoje os trabalhos de apuração do terceiro districto.

A votação do Sr. Spencer Vampré, até hontem conhecida, é de 941 votos.

A ambulancia demorou uma hora

Quando chegou, o enfermo tinha morrido

A casa n. 205 da rua Uruguayana, amanheceu em rebuliço.

Uma pessoa da casa fôra presa de um mal subito, e seus incommodos pareciam ser graves.

Correram a um telephone e tocaram para a Assistencia, pedindo soccorro.

Passaram-se vinte minutos e o soccorro não chegava. Tocaram, de novo, para a Assistencia. Que o auto-ambulancia já ia sair, disseram.

Mais vinte, trinta, quarenta minutos.

Afinal, chegava o soccorro da Assistencia. Mas já era tarde. A pessoa enferma estava morta!

Na Assistencia, o caso era commentado pela manhã.

— Por que o doutor demorou tanto?

— O medico, que estava de pé, não quiz ir. Não era elle que estava de serviço. Já havia terminado o seu serviço.

— E o outro?

— Se tinha. Mas estavam deitados ainda...

— Dahi...

— A demora.

O JAPÃO ENVIOU UM "ULTIMATUM" AO GOVERNO DE CANTÃO?

Proseguem, em Changai e Nankim, as manifestações contra os estrangeiros

LONDRES, 29 (N. A.) — Informa-se que o Japão enviou ao governo de Cantão uma nota que é um verdadeiro "ultimatum". Um despacho de Tokio diz que o ministro do exterior, Barão de Shidehara, interrogado a respeito, não confirmou, mas tambem não negou, a recusa de tal nota ao governo de Cantão.

TOKIO, 29 (Havas) — Nos circulos politicos internacionaes consta que o governo

O barão de Shidehara

japonez enviou aos nacionalistas chinezes uma nota-protesto com caracter de verdadeiro ultimatum.

TOKIO, 29 (U. P.) — O gabinete discutiu a questão da China e resolveu não mudar de attitude e sustentar o reconhecimento do general cantonense Chiang-Kai-Schek nos attentados de Nankim.

CHANGAI, 29 (U. P.) — Communicam de Hankeu que piquetes cantonenses invadiram um lar japonez, refugiando-se na concessão estrangeira as creanças que moravam fóra do limite da mesma.

CHANGAI, 29 (Havas) — Chegou hontem de tarde a esta cidade, procedente de Nankin, nova leva de refugiados britannicos. Momentos depois foram interrogados pelas autoridades inglezas que transmittirão as suas declarações ao governo de Londres.

CHANGAI, 29 (Havas) — A situação nesta cidade continua inalterada devido, principalmente, ás medidas adequadas e efficientes tomadas pelas autoridades e ás providencias ordenadas pelos chefes militares da Inglaterra e das outras potencias com interesses na Concessão Internacional.

Todas as precauções estão tomadas para impedir novas desordens.

CHANGAI, 29 (U. P.) — Os agitadores cantonenses de Wu Hu continuam a fazer intensa propaganda contra os estrangeiros, afim de incitar a multidão. Hontem houve uma grande parada nas ruas, em que os nacionalistas carregavam cartazes, affirmando que o bombardeio anglo-norte-americano de Nankin matou dezentos mil chinezes.

LONDRES, 29 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Changai annuncia que os cantonenses estão assestando grandes canhões na Montanha do Leão, em Nankin, para o rio Yang Tzé, onde se acham ancorados os navios de guerra norte-americanos e inglezes. Os vapores de commercio, temendo a luta emminente, largaram hontem.

O Sr. Stresemann esperado em Roma

ROMA, 29 (U. P.) — Diz autorisada e insistentemente que o ministro dos Estrangeiros da Allemanha visitará esta capital na semana da Paschoa, indo depois á Sicilia.

O QUE SÃO AS "MOÇAS OCIOSAS"

Sobre as moças chamadas ociosas cada qual tem uma idéa. Segundo Balzac, outras... ociosas de arrepiar os cabellos.

Mas o que ellas são na verdade, só poderá saber quem assistir "MOÇAS OCIOSAS" — uma encantadora alta comedia, que o PARISIENSE está exhibindo.

O 3º anniversario da morte de Nilo Peçanha

As homenagens que serão prestadas depois de amanhã á sua memoria

Passando depois de amanhã o 3º anniversario da morte de Nilo Peçanha, os amigos do illustre extincto prestarão, nesse dia, expressivas homenagens a sua memoria, visitando-lhe o tumulo no cemiterio de S. João Baptista, cobrindo-o de flores e mandando rezar missa solenne em sufragio de sua alma, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

A Exma. familia do saudoso estadista fará rezar, na mesma occasião, missa no altar do Sacramento, da mesma egreja.

A PRIMEIRA VIAGEM AEREA FRANCEZA PARA A AMERICA DO SUL

Será iniciada a 9 de abril

PARIS, 29 (A. A.) — Em consequencia da ruptura do radiador do apparelho aereo do vicomte Saint-Roman, foram adiados os vôos Paris-Rio.

Saint-Roman receberá o seu apparelho, officialmente, na proxima quinta-feira, dia 31, quando realisará os ultimos vôos de experiencia.

O vôo Paris-Rio-Buenos Aires, será iniciado no dia 9 de abril proximo.

O "Paris-America Latina" deverá chegar á Casa Branca, primeira escala, no dia seguinte, ao meio dia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS INQUISIDORES DO SITIO

Cada vez mais enredada a quadrilha sinistra!

Conta esse individuo que, formado o bolo, isto é, o conflicto, durante o qual era o saudoso negociante espancado barbaramente defendendo-se com afflição e denodo.

Assim, foi Niemeyer levado até junto á janella, onde, ao chegar, Moreira Machado deu-lhe tão violento murro que o infeliz já sem forças, caiu sobre o parapeito da referida janella, sendo projectado ao solo.

O agente de policia Costa Lima, vulgo "26", um dos inquisidores

Os trabalhos da policia

Os trabalhos policiaes se prolongaram até a manhã de hoje. Já passavam de 8 horas quando os Drs. Cumplido de Sant'Anna, 1º delegado auxiliar, e Gomes de Paiva, promotor publico, e o escrevente Cezinio de Sant'Anna se retiraram da Policia para um ligeiro descanso, afim de recomeçarem os trabalhos ás 14 horas. Durante toda a noite foram inqueridos os implicados no grande crime, sendo reduzidos a termo pelo escrevente Cezinio os depoimentos, que ora publicamos.

As photographias que A NOITE hoje publica

As photographias que, hoje, publicamos a proposito desse rumoroso inquerito sobre a morte de Conrado Niemeyer, têm a sua historia. E mais do que nunca se torna opportuna a divulgação das mesmas como dos factos que determinaram guardassemos até o dia de hoje essas expressivas provas photographicas.

Fel-as o photographo Bernardo Silva, então pertencente a A NOITE.

Na manhã em que se deu a morte do negociante Niemeyer tivemos de tudo conhecimento immediatamente. A nova era impressionante e falava de ter caido um homem á rua do 2º andar da Chefatura da Policia. Para o local, de automovel, partiram então o nosso companheiro Affonso de Magalhães e o photographo Bernardo Silva, sem que se soubesse ainda de quem se tratava, quem era o morto.

Atirado á calçada, a fio comprido, tendo o rosto já coberto com um jornal, estava no local alludido o desventurado negociante. Cercavam-no populares curiosos, o 2º delegado auxiliar, Dr. Mario Lambert, e agentes de policia. O photographo Bernardo Silva, sem perda de tempo, armou a sua machina e bateu as primeiras chapas. Houve protestos da policia. Alguem, da janella da 4ª delegacia dava ordens para baixo e o Dr. Mario Lambert determinou, immediatamente, a prisão do photographo e apprehensão das chapas. Isto foi feito, mas, a esse tempo, já o photographo havia passado alguns dos "chassis" carregados, com as photographias conseguidas, a um seu ajudante, que o acompanhava tambem...

Mais tarde era sabido quem era o morto. Tentamos publicar as photographias que hoje divulgamos e isso nos foi prohibido terminantemente pela policia. A photographia mais interessante, em que ainda se via o cadaver no local, ficára com a policia.

Depois dessa vez, diversas occasiões tentamos divulgal-as, mas a censura sempre nos contrariou. Offerece-se, agora, no emtanto, a necessaria opportunidade para que não guarde A NOITE por mais tempo tão impressionantes flagrantes photographicos daquella tragica manhã.

Em poder de Bernardo Silva, o nosso ex-photographo, por motivos que não vem ao caso enumerarmos, se encontram as chapas relativas as provas que hoje divulgamos.

A policia pela tarde de hoje — Depois de uma noite inteira de trabalho — Notas e impressões.

O palacio da Chefatura da Policia, na rua da Relação, apresentava, hoje, como desde o primeiro dia em que ali se começou a apurar esse ruidoso caso da morte de Niemeyer, movimento desusado. Desde as primeiras horas da tarde ao fim do dia ficaram repletos os corredores.

Não se viam só dentre os que estavam na policia os que se desempenhavam de deveres profissionaes. Alem de advogados, jornalistas e autoridades policiaes, era grande o numero de gente de todas as camadas sociaes, que, se confundia em grupos, na ansia de novas noticias. Demonstra bem nitidamente este acontecimento o grão de interesse com que acompanha o publico o desenrolar desse inquerito.

Muito pouca coisa, no emtanto, foi feito desde hoje pela manhã até o momento que deixamos a chefatura para escrever esta nota. E' justissimo, allás, esse pequeno repouso, se assim póde se chamar a tarefa a que se entregaram hoje as autoridades que presidem o inquerito de collocar por ordem peças do inquerito e preencher outras formalidades processuaes. Toda noite passada, sem interrogação, até pela manhã de hoje, estiveram a postos o Dr. Cumplido de Sant'Anna, o promotor Gomes de Paiva e seus auxiliares, surgindo desse trabalho exhaustivo os magnificos elementos de esclarecimento da justiça aos quaes já nos reportamos linhas acima.

Ainda assim, hoje, ás ultimas horas da tarde, foi ouvido o agente de policia Damaceno, que estava detido, sendo, em seguida, posto em liberdade. Nada adeantaram suas declarações, que, por isso, não foram tomadas por termo, para o fim a que se destina o inquerito.

Vae quebrar!

Uma moça gravemente contundida

Chegarei vivo e são ao meu destino? Toda a gente que viaja nos bondes da Cantareira faz essa reflexão quando toma

Georgete de Aquino

um daquelles vehiculos tão grande é o numero de desastres que, ultimamente, se regista.

Quando o bonde não descarrila, trafega, desengonçado, sobre os trilhos, pondo em sobresalto os passageiros.

E' um inferno!

Ainda hoje occorreu um facto que vem demonstrara o pavor com que a população de Nictheroy se utilisa dos bondes da Cantareira. Subia um desses vehiculos pela rua da Conceição, linha Cubango-Fonseca, quando, á certa altura da viagem desarmou a caixa automatica (o que se verifica, aliás, frequentemente), produzindo forte estampido.

Um gaiato, já acostumado aos desastres da companhia, gritou em altos brados:

— Vae quebrar!

Varias pessoas saltaram do vehiculo. Saltou ambos uma rapariga, com tal infelicidade, que caiu e se machucou gravemente.

Soccorrida pela Assistencia, foi a pobre mulher internada no Hospital de S. João Baptista. Chama-se ella Georgeta de Aquino, é parda, solteira, tem 38 annos e mora á rua General Andrade Neves n. 19.

A policia local não soube do facto.

Um vôo brasileiro

O tenente Reynaldo Gonçalves chegou a Porto Alegre

MONTEVIDE'O, 29 (A. A.) — Telegrapham de Mello: "Depois de aterrar nesta cidade, o aviador brasileiro tenente Reynaldo Gonçalves, levantou vôo com destino a Pelotas".

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou hoje a esta capital o aviador tenente Reynaldo Gonçalves.

A viagem do piloto brasileiro á capital argentina foi para adquirir um novo apparelho para a sua escola. De Melo, a ultima escala, até Porto Alegre, Reynaldo Gonçalves voou cerca de 380 kilometros, tendo feito excellente viagem, segundo declarou aos representantes dos jornaes.

Aggressão insolita

O engenheiro Euberner Ferreira da Costa, residente á rua da Constituição 59, quando passava pela avenida Thomé de Souza, foi aggredido por Sebastião Angelo.

No 4º districto ficou reconhecido que o aggressor não conhecia o aggredido, de modo que a insolencia foi perdoada com simples escusas do culpado.

A revolta do "S. Paulo" em 1924

Allegações finaes, offerecidas pelo Dr. Gregorio Seabra, promotor da justiça militar

O Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, promotor da Justiça militar da primeira circumscripção da Armada, acaba de offerecer, como de lei, as allegações por parte da accusação, no processo a que respondem o capitão tenente Edmundo Jordão Amorim do Valle e outros, implicados na revolta do encouraçado "São Paulo", em 4 de novembro de 1924.

Fazendo o historico dos factos então desenrolados, e, estudando, em face da lei e do Direito, os elementos que caracterisam a figura juridica do que é previsto no artigo 93, do Codigo Penal da Armada, passa o orgão do ministerio publico, a analysar a prova dos autos e o papel que cada accusado tomou na acção, chegando, afinal, ás seguintes conclusões:

"O delicto em questão "é de natureza collectiva", e, a existencia de um "concerto prévio" — liga os agentes uns aos outros, necessariamente, e ligados tambem ficam todos aquelles que a elles se juntam, embora sem tal concerto preliminar, adherindo a sua acção criminosa, para prestar-lhes auxilio, separando-os apenas, no momento de se apurar as responsabilidades e de lhes applicar, conforme a sua actividade delictuosa, as respectivas penalidades, a consideração relativa a participação "principal" ou "secundaria" que teve cada um, "agindo, com unidade de vontade e de acção."

Que houve — "concerto prévio" — entre os que se revoltaram inicialmente e os que lhes prestaram, depois, adhesão, no dia 4 de novembro de 1924, não ha duvida alguma, pois, ahi estão os factos apontados e conhecidos em todas as suas menores circumstancias e detalhes, não só, passados á bordo do "S. Paulo", como fóra delles, em outros navios e Estabelecimentos Militares Navaes, para demonstral-o, de um modo absoluto e categorico.

A "presteza", a "resolução", com que no "S. Paulo" os revoltosos agiam, "firmes e constituindo um todo homogenio, contra os que lhes eram suspeitos ou hostis", no momento do levante, "prendendo, escoltando", praticando emfim "toda sorte de violencias; a acção immediata, precisa e efficaz", dos officiaes do "Minas Geraes", que recebendo a mensagem do "S. Paulo" e vendo os actos de rebeldia da guarnição deste, içando a bandeira vermelha e atirando com os seus canhões, mandaram tocar "reunir á ré" "que era o signal da adhesão combinada"; a promptidão com que á chegada do marinheiro Propercio Tavares, nos locaes para onde foi enviado a transmittir ordens dos revoltosos, tudo era executado, "num golpe de relampago", no sentido de favorecer e apoiar a sua acção, como por exemplo, quando o marinheiro Severino oJsé de Moura, logo que Propercio trasmittiu a intimação do encouraçado "S. Paulo", gritou para um grupo de praças, agglomeradas no Pateo da Escola de Aviação — "guarnecer a "Goyaz", tomando todas, com uma ligeireza admiravel, botes atracados ao caes da Ilha das Enxadas e invadindo a "Goyaz" ali amarrada, "armadas" e entrando logo a manobrar a torpedeira, cerrando toldos, accendendo as caldeiras, etc., chegando mesmo ao ponto a sua guarnição, de "assestar carabinas", intimando que a lancha n. 1, atracada na Escola Naval, ao caes da casa do almirante director, lhes desse reboque, visto não haver ainda aquella torpedeira obtido a necessaria pressão nas machinas para safar-se!

Ahi está, tambem, para demonstrar o que estamos affirmando, o facto significativo de, logo á chegada do marinheiro Propercio, ser armado, com presteza inexcedivel o avião n. 9 — 411, em que o sargento Braulio de Gouvêa, entrando com duas praças, levantou vôo, passando por sobre o edificio do Ministerio da Marinha, do Palacio do Cattete, do Batalhão Naval, indo depois com o avião para o "S. Paulo"; ahi está ainda, o facto da presença a bordo do "S. Paulo" de militares que não fazendo parte da sua guarnição e que para ali foram, sem haver motivo de serviço ou qualquer outro que explicasse a sua presença ali, a não ser o fim de irem incorporar aos revoltosos, justamente na hora precisa, chegando até um delles a "fazer-se conduzir em lancha particular!".

Tudo isso, e tantas outras circumstancias que os autos, revelam, próva, exuberantemente, que houve um prévio concerto, entre todos os elementos que tomaram parte no inicio do movimento revoltoso e que outros, no correr do mesmo a elle adheriram, formando "um todo homogenio e individual", que só se desagrega como já dissemos, quando chega o momento de estabelecer e dividir as responsabilidades, em face da lei penal, dos que foram apanhados nas malhas desse processo e entregues á acção repressiva da Justiça Militar.

Houve, no caso em apreço, autores intellectuaes e tambem intellectuaes que foram ao mesmo tempo physicos, de acção predominante ou directa, constitutiva de uma coautoria especialmente aggravada pela maior responsabilidade desses agentes, que "são — os cabeças".

Os outros autores, são "materiaes, executores", sem a especial aggravação, são autores "simples ou communs", e, punidos, por isso, com pena menor.

Não altera a classificação dos factos criminosos, nem a morte do escrevente Callado, nem o arrombamento do cofre, pois, este e aquella, foram consequencia e estão implicitamente comprehendidos no delicto de "revolta" praticado.

Nessas condições, á vista do exposto e da prova colhida contra os denunciados: 1 — 1º tenente Hercolino Cascardo. 2 — 2º tenente Augusto do Amaral Peixoto Junior. 3 — 2º tenente Arnaldo Pinheiro de Andrade. 4 — 2º tenente Adhemar de Siqueira. 5 — 2º tenente Mario de Freitas Alves. 6 — 2º tenente Paulo Alcoforado Natividade. 7 — 2º tenente Benjamin Audiffrent Xavier. 8 — 1º tenente Waldemar de Araujo Motta. 9 — Capitão tenente Edmundo Jordão Amorim do Valle. 10 — 1º tenente Eurico de Castilhos França. 11 — 1º tenente Sylvio de Camargo.. 12 — Marinheiro nacional Propercio Tavares. 13 — 2º sargento Brasil Gonçalves da Silva. 14 — 2º sargento Braulio de Gouvêa. 15 — Operario civil Pedro Cosme da Silva.

Uma vez que, em face da lei, devem todos ser reputados — cabeças — vem esta promotoria pedir a condemnação dos mesmos nas penas do art. 93, numeros 2, 3 e 4 do Codigo Penal da Armada, grau minimo, visto que não ha nenhuma circumstancia aggravante que possa ser articulada na especie e milita a favor desses denunciados a attenuante dos bons precedentes militares — art. 37, § 7º.

Quanto aos demais denunciados, não encontrou esta Promotoria, nestes autos, elementos capazes de levar a seu espirito a convicção, a certeza indispensavel de que elles agiram de modo a poderem ser considerados — "como cabeças".

Não ha duvida alguma que está demonstrado que esses accusados de que vamos tratar abaixo, tomaram parte no movimento de revolta, iniciado a bordo do encouraçado "São Paulo".

O que porém, não ficou apurado de fórma a ser possivel pedir a sua coordenação, reputando-os — cabeças — é que elles "tivessem deliberado, provocado, excitado ou dirigido a revolta", nos termos exigidos pelo dito Codigo Penal da Armada.

Não ha nenhuma prova de que esses denunciados, a começar pelos officiaes de machinas, tenham se envolvido no movimento revoltoso, na mesma situação de expontaneidade e de deliberado proposito de unir os seus esforços aos dos revoltosos, no sentido de fazer triumphar a revolta, "agindo com a mesma unidade de vontade e de acção".

Vamos tratar, em primeiro logar dos referidos officiaes de machinas, estudando a posição de cada um delles em face do que consta dos autos: capitão-tenente Athanagildo Guimarães, capitão-tenente Heitor Candido Corrêa, primeiro tenente Hermes Pinheiro Fiuza, primeiro tenente Paulo Fernandes Machado, primeiro tenente Antonio Elias de Paiva e primeiro tenente João de Mattos Araujo. O primeiro desses officiaes acima mencionados, é accusado de "não ter cumprido a ordem que lhe foi dada, pelo toque de postos de combate, e por intermedio do chefe de machinas do encouraçado "Minas Geraes" de preparar as machinas do mesmo navio, deixando-se ficar na officina e tendo declarado ao mesmo chefe que "estava ali, prompto para cair nagua" (depoimento da 2ª testemunha de accusação, informante, contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, fls. 1.959 do XI vol.).

O segundo, é accusado de ter prestado auxilio, sem protesto, aos revoltosos, trabalhando nas machinas.

O terceiro, foi mandado para as machinas motoras, obedecendo á ordem e seguindo para as machinas de BB, de onde mandou chamar os mecanicos Aristides e Alfredo de Oliveira, para que o viessem auxiliar.

O quarto, foi despertado em seu camarote pelos segundos tenentes Benjamin Audiffront Xavier e Paulo Alcoforado Nactividade, revoltosos, obedecendo sem objecção, á ordem que lhe foi dada por esses dois subordinados seus, de ir occupar a machina de BE, como de facto occupou, afim de prestar o auxilio pedido.

Os quarto e quinto, estão perfeitamente nas mesmas condições do interior, isto é, prestaram-se, sem objecção, á ordem que lhes foi dada de trabalhar nas machinas.

Devem portanto, os referidos officiaes de machinas, ser condemnados como incursos no citado artigo do Codigo Penal da Armada, applicando-se-lhes, porém, a penalidade de "co-réos", no grão minimo, porque sendo forçoso reconhecer a favor de cada um delles a circumstancia attenuante dos "bons precedentes militares", não ha "nenhuma aggravante" a articular.

Condemnados, tambem, devem ser, não como "Cabeças", mas como "co-réos" os denunciados cujos nomes vão abaixo especificados e a respeito dos quaes a prova de accusação não fornece absolutamente elementos que autorisem a affirmar que elles, tivessem "deliberado, provocado, excitado ou dirigido a revolta" nos precisos termos do dispositivo legal, em que incorreram embora não haja duvida alguma, sobre terem elles tomado parte no movimento de rebeldia contra seus superiores, iniciado no encouraçado "S. Paulo".

Nessas condições estão, em primeiro logar, os marinheiros nacionaes Floriano Peçanha, Severino Francisco de Paula e Josias da Silva Motta, que faziam parte, todos, da guarnição da torpedeira "Goyaz" e são accusados de terem, quando chegou o marinheiro Propercio á ilha das Enxadas, invadido, com outros marinheiros á mesma torpedeira, praticando, ahi, varios actos tendentes a prestar auxilios aos revoltosos.

Destes tres denunciados, o primeiro delles — Floriano Peçanha, deve ser condemnado nas penas do "grão-médio", uma vez que, não havendo nenhuma circumstancia attenuante, a seu favor, porque, conforme se verifica dos autos, da sua copia de assentamentos a fls. 2.561, já foi condemnado e cumpriu pena por crime de deserção.

Os outros dois, Severino Francisco de Paula e Josias da Silva Motta, devem ser condemnados nas penas do "grão-minimo", porque têm bons precedentes militares, segundo as suas copias de assentamentos, juntos aos autos, e não milita contra nenhum delles, qualquer aggravante.

Por terem praticado "violencias" e ameaçado os seus companheiros e superiores, andando "armados" a bordo, fazendo parte da policia dos revoltoss ou de escolta de presos, prestando, assim, efficaz cooperação aos revoltosos, "com quem, aquelles que andavam com armas, tinham entendimento directo e traziam-nas e dellas usavam para se fazerem obedecer" (Testemunha á fls. 2.620 e 2.990), incorreram, egualmente, na sancção penal do art. 93, do Codigo Penal da Armada, n. 2, e devem ser condemnados, nas penas do "grão minimo", os seguintes denunciados, contra os quaes não ha nenhuma circumstancia aggravante, havendo, entretanto, como consta das respectivas copias de assentamentos, a favor de todos elles, a attenuante dos "bons precedentes militares": 1) — Sebastião Dantas; 2) — Pedro Bartholomeu; 3) — Jorge Ferreira Lima; 4) — Aristides Corrêa de Pinho; 5) — Severino Corrêa Nobrega; 6) — Mario Leite Carneiro; 7) — Durval Soares; (Era o ordenança de Cascardo — Fls. 2.989 verso); 8) — Manoel Moraes do Nascimento; 9) — Sylvio Tymbira da Cunha; 10) — Placido José de Sant'Anna; 11) — Antonio Cyrillo; 12) — Luiz da Silva Gaioso; 13) — Ivo Baptista Brignole; 14) — Francisco de Assis Mattos; 15) — Cyrillo José de Sant'Anna; 16) — Urbino Cordeiro; (desempenhava as funcções de serralheiro e tomou parte no arrombamento do cofre de bordo); 17) — João de Almeida Faria; 18) — Alberto Simões Ribeiro; 19) — Julio Antonio de Faria; 20) — Bertholdo Pizato; 21) — Antonio Ferreira de Souza; 22) — Jayme Mendes de Aguiar; 23) José Vieira da Silva; 24) — Socrates Angelo; 25) — Raphael Fortunato da Silva; 26) — Alberto Magalhães; 27) — Amadeu Bertholy; 28) — Vitaldo Zumbyski; 29) — Julio Valeriano da Silva; 30) — José Alberto Pettri; 31) — Vicente Marianno de Souza; 32) — Manoel do Nascimento Castro; 33) — Gustavo Amaro; 34) — Enoch Gomes da Silva; 35) — Agostinho Ferreira da Silva e 36) — Jorge de Arruda Proença.

Nenhuma prova ou elemento accusatorio capaz de servir de base para esta promotoria pedir, com fundamento na lei e nos principios de direito que regem a materia, a applicação de qualquer penalidade, contra os denunciados, cujos nomes passa a relacionar: 1) Eurico Ribeiro Vianna; 2) João Rodrigues Vieira; 3) Canuto Ferreira dos Santos; 4) Benedicto Catanhede da Silva; 5) João Cavalcante da Silva; 6) João Eugenio Brasiliano; 7) João André; 8) Milton dos Santos; 9) Maximo Rodrigues da França; 10) José Santiago; 11) Manoel Chrispim de Brito; 12) Raymundo Nonato de Souza; 13) Arlindo Vieira da Silva; 14) Theodorico Augusto da Cunha; 15) Gaspard da Rocha; 16) Miguel Felippe da Silva; 17) Bellarmino Moreira da Cruz; 18) Manoel Limeira dos Santos; 19) Angelo Zelzzeni; 20) Luiz Gonzaga de Souza; 21) José Rufino da Costa; 22) Severino José de Moura; 23) Raymundo Nonato Pereira; 24) José Ruy Barbosa; 25) Francisco Avelino da Silva; 26) João Rosa Pavão; 27) José de Farias Torres; 28) Brasilio Lins; 29) João Israel dos Santos; 30) João Cabral da Silva; 31) Francisco Chagas dos Santos; 32) João Rosendo Alves da Silva; 33) João Lourenço do Valle; 34) Nestor Americo de Menezes; 35) Mario José Barbosa; 36) Edmil Fernandes Côrtes; 37) Antonio Martins; 38) José Fontes de Carvalho.

Assim decedindo, o Conselho de Justiça Militar que vae afinal julgar os denunciados, fará a mais inteira e rigorosa Justiça".

"A Garantia" varejada

Apprehensões de listas e bilhetes tidos como clandestinos

Os fiscaes das Loterias Nacionaes, depois de requisitarem da policia as providencias necessarias para a realisação da diligencia, varejaram, hoje, á tarde, a casa denominada "A Garantia", estabelecida á rua Marechal Floriano n. 83.

Os agentes apprehenderam grande quantidade de bilhetes tidos como clandestinos.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil, cotou o dollar á vista a 8$460 e a praso a 8$410, tendo emittido os cheques-ouro para a Alfandega a razão de 4$620 papel, por 1$000 ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras, em especie, aos seguintes preços:

Libras-papel, 41$630; dollar, 8$520; dollar, ouro, 8$720; peso uruguayo, 8$664; peso-argentino, papel, 3$605; peseta, 1$542; lira, $397 e escudo, $415.

CAIU NUM POÇO

A morte de uma creança

A menina Aliette, de tres annos, filha de Adelina de tal, foi passar alguns dias em casa de seus padrinhos, Noemia e Manoel Joaquim Perdigão, residentes á rua José Lopes n. 40, em Cordovil.

Hoje, distanciando-se de casa, Aliette foi brincar á beira de um poço, vindo, afinal, a cair na agua.

A' hora em que os padrinhos deram por falta da menina, encontraram-na já morta.

A policia do vigesimo segundo districto tomou conhecimento do facto.

O ASSUCAR

O mercado de assucar á termo esteve, hoje, na primeira Bolsa paralysado, sem vendas realisadas a praso.

Opções: — Março, vend., 47$400; comp., 45$500; abril, 47$400 e 46$200; maio, ... 48$800 e 48$100; junho, 49$300 e 48$500; julho, 49$700 e 49$000 e agosto, 49$600 e 48$400, respectivamente.

Os negocios sobre o disponivel continuaram sem interesse, revelando-se o mercado completamente paralysado, com as cotações em condições nominaes. As entradas foram de 2.000 saccos e as saidas de 2.620, sendo o "stock" de 278.706 ditos.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 30°7; MINIMA, 23°

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas, provavelmente fortes, com trovoadas.

Temperatura — Manter-se-á elevada.

Ventos — Variaveis, com rajadas.

O assassinio do jornalista Chrispim Mira

FLORIANOPOLIS, 29 (Serviço especial da A NOITE) — A "Folha Nova" commenta, longamente, a attitude do Superior Tribunal de Justiça, que concedeu desaforamento do processo dos indigitados autores do assassinio do jornalista Chrispim Mira.

Diz a "Folha Nova" que desertou daquelle tribunal o espirito de justiça, que tanto honrou a magistratura catharinense. Com o desaforamento surgirá a idéa da annullação do processo.

A esse proposito, houve, hontem, á noite, um meeting, na praça 15, falando, entre outros oradores, o desembargador Gil Costa, Drs. Porphirio Gonçalves e Belmiro Cintra, que profligaram o acto do Tribunal.

As eleições, no C. M.

Presente a mesma "torcida" de todos os dias, proseguiu, hoje, no Conselho Municipal, a apuração das eleições realisadas nesta capital para a renovação da Camara e do terço do Senado.

Apuraram-se as secções das ilhas, a 10ª de S. José, que havia sido adiada e sete das do Sacramento. Isto até á tarde, quando a junta suspendeu os trabalhos para descanso.

Por esses resultados permanecem os candidatos na mesma collocação de hontem.

O CAFE' FUNCCIONOU FIRME

Cotou-se a 38$800

Continuava o mercado de café, hoje, em boas condições de firmesa e bastante movimentado, com o stock em accentuada decadencia em vista da pequenez de entradas e dos regulares embarques que têm sido realisados comtudo, as cotações não accusaram nova alta, tendo sido negociado o typo 7 ao limite de 38$800 por arroba. As vendas apuradas foram regulares e na abertura fecharam-se para exportação e consumo 2.738 saccas.

Durante á tarde venderam-se mais 157, no total de 2.895 saccas e o mercado fechou bem collocado.

As ultimas entradas foram de 7.057 saccas, sendo 4.421 pela Leopoldina e 2.636 pela Central. Os embarques foram de 12.913 saccas, sendo 3.799 para os Estados Unidos, 3.892 para a Europa e 5.282 para o Cabo.

O stock, hoje, era de 173.675 saccas.

Cotações por arroba —Typos: 3 — 40$800; 4 — 40$300; 5 — 39$800; 6 — 39$300; 7 — 38$800; 8 — 38$300.

Pauta semanal 2$600 por kilogramma.

—— O mercado á termo accusou vendas de 16.000 saccas a praso na primeira Bolsa e ficou calmo, com as seguintes opções:

Março — Vend., 27$000; comp., 26$500; abril, 25$700 e 25$625; maio, 24$800 e 24$675; junho, 23$800 e 23$675; julho 22$900 e réis 22$450 e agosto 22$500 e 22$100, respectivamente.

—— Em Santos, as entradas foram de 30.920 saccas e as saidas de 63.034, ficando em stock 957.578 ditas.

—— Em Nova York, a bolsa accusou no fechamento anterior uma alta de 9 á 15 pontos nas opções.

O ALGODÃO

O mercado de algodão á termo abriu calmo, com vendas de 40.000 kilos á praso na primeira Bolsa.

Regularam as seguintes opções: — Março, vend., 29$200; comp., s|cotado; abril, .. 29$400 e 28$800; maio, 30$300 e 29$600; junho, 30$800 e 30$800; julho, 31$300 e .... 31$000 e agosto, s|cotado.

Funcionou calmo o mercado disponivel, cujos negocios correram mais ou menos activos. Entraram 3.110 fardos e sairam .. 1.104, sendo o "stock" de 33.590 ditos.

As cotações não accusaram alteração.

O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

5 29/32

Peseta, 1$550 Dollar, 8$440

As condições do nosso mercado de cambio continuavam inalteradas, não se verificando nem procura, nem offerta de importancia de letras, pois rareavam os tomadores do bancario e os possuidores de coberturas. O Banco do Brasil operou a 5 29|32 d., taxa á qual deram tambem todos os outros sacadores, que compravam coberturas a 5 61|64 d., sendo os saques á vista fornecidos a 5 53|64 e 5 27|32 d. O mercado fechou em bôas condições de estabilidade.

Os soberanos regularam de 42$ a 42$500 e as libras-papel de 41$ a 41$500. O dollar cotou-se á vista de 8$440 a 8$460 e a praso de 8$360 a 8$410.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes

A 90 d|v — Londres 5 29|32 (libra réis 40$634). Paris $327 a $332, Nova York réis 8$360 a 8$410, Canadá 8$360, Allemanha 1$990.

A 3 d|v — Londres 5 53|64 a 5 27|32 (libra 41$179 e 41$069). Paris $331 a $334, Italia $389 a $391, Portugal $435 a $440, provincias $439 a $450, Nova York 8$440 a 8$460, Canadá 8$450, Hespanha 1$530 a 1$550, provincias 1$537 a 1$560, Suissa 1$627 a 1$640, Buenos Aires papel 3$585 a 3$620, ouro 8$175 a 8$200, Montevidéo 8$580 a 8$640, Japão 4$160 a 4$173, Suecia 2$265 a 2$270, Noruega 2$205 a 2$225, Dinamarca 2$254 a 2$265, Hollanda 3$383 a 3$410, Syria $331, Belgica papel $235 a $238, ouro 1$175 e 1$185, Rumania $062, Slovaquia $250 a $252, Allemanha 2$006 a 2$010, Austria 1$190 a 1$200, Chile 1$050 e valescafé $332 a $334 por franco.

Saques por cabegramma:

A' vista — Londres 5 51|64 a 5 53|64, Paris $333 a $336, Italia $391 a $395, Nova York 8$470 a 8$510, Canadá 8$480, Suissa 1$635 a 1$640, Belgica ouro 1$180, papel $237 a $240, Portugal $437 a $440, Hespanha 1$535 a 1$543, Hollanda 3$395 a 3$405 e Japão 4$170.

O cambio no exterior:

O mercado de cambio, em Londres, abriu hoje, com as seguintes cotações:

S|Nova York 4,85 11|16, Paris 124,00, Belgica ouro 34,95, papel 174,75, Italia 105,65 e Hespanha 26,54.

O bello vôo do "Santa Maria"

De Pinedo partiu de Havana para Nova Orleans

HAVANA, 29 (U. P.) — Entrevistado pela "United Press", o aviador italiano marquez De Pinedo disse que o seu itinerario agora será: Nova Orleans, Galveston, Hotsprings, São Diogo, Los Angeles, São Francisco, Seattle, Chicago, Montreal, Quebec, Boston, Nova York, Terra Nova, Horta, Lisboa e Roma.

HAVANA, 29 (U. P.) — De Pinedo partiu desta capital para Nova Orleans ás 6 horas e 56 minutos da manhã.

LISBOA, 29 (U. P.) — A colonia italiana desta capital está se preparando para receber De Pinedo, em fins de abril.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

21137	20:000$000
38894	3:000$000
3306	1:000$000
35297	1:000$000
47043	1:000$000

COMMUNICADOS

REMERCIEMENT

Je suis étranger, grec de Constantinople, venu avec ma femme au Brésil, en compagnie de S. Exe. l'Ambassadeur d'Italie, Mr. G. C. Montagna, faisant service sous ses ordres á l'Ambassade d'Italie, rue das Laranjeiras n. 154.

Aprés quelques mois de notre arrivée au Brésil, ma femme est restée enceinte et pendant le temps de sa grossesse elle ne s'est pas portée trés bien. Au moment de l'accouchement, l'accoucheur a reconnu qu'il fallait une opération césarienne.

L'opération a été faite au Sanatorio Guanabara le 13 novembre 1926 á 1 1|2 heure du matin par Mr. le Docteur Accoucheur, Chirurgien, Raul Pacheco et l'opération a trés bien réussie grace á Dieu et ma femme et mon enfant sont tous les deux en parfait état et en bonne santé. Nous remercions infiniment Mr. le Dr. Raul Pacheco de son service chirurgical et du service de sa clinique oú ma femme a été trés bien servie et parfaitement bien traitée par toutes les infermiéres.

Je remercie infiniment á Mr. le Docteur Raul Pacheco — *D. Christodoulidis.*

Infinis remerciements au Dr. Raul Pacheco — *Julia Christodoulidis.* — Rio de Janeiro, le 9|3|927.

SEM FIO

Programma para hoje

Da Radio-Sociedade Mayrinck Veiga, onda de 280 metros:

Das 20,30 ás 20,55 — Concerto com o seguinte programma:

a) Anoitecer (canção paulista); b) Nhá Mariquinha (Caterêtê paulista); c) Seu Zé Raymundo (Olegario Marianno); d) Cielito Lindo (canção argentina); e) o que dizem as mulheres — Canto e violão, senhorita Stefana Macedo.

Das 21,05 em deante:

1° a) Tschaikowski — Pandant le bal; b) Koeclin — Si tu le veux — Canto, Sra. Rosetta Costa Pinto; 2° a) Chiafitelli — Berceuse — Du coeur á l'ame — Violino, senhorita Maria da Gloria; 3° a) G. Fauré — Les roses de Ispahan; b) H. Duparc — Chanson Triste — Canto, Sra. Rosetta Costa Pinto; 4° Chiaffitelli — Te mirando (habanera) — Violino, senhorita Maria da Gloria França; 5° R. Strauss — Serenata — Canto, Sra. Rosetta Costa Pinto; 6° a) Verdi — Otelo — Credo; b) Giordano — Andrea Chenier — Nemico della patria — Canto, Sr. Paulo Pilibossian; 7° a) E. Montanari — Le pene d'amore; b) Tagliaferri — Napoli canto — Canto, Sr. F. Mastrangelo.

Do Radio-Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches; Discos variados e notas de interesse geral nos intervallos; das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial para o interior do paiz; das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY; das 21,05 ás 21,15 — Boletim noticioso para o interior do paiz; das 21,15 em diante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da soprano Sra. Lydia Salgado, do tenor José Racalbuto, do baixo Sr. De Lucchi, do violoncellista professor Newton Padua, do baixo Sr. José Portocarreiro, do Sr. Lupercio Garcia e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma deste concerto ficou organisado da seguinte fórma:

1ª parte: I — Mendelshon — 1° tempo da "Terceira Symphonia", orchestra do Radio Club do Brasil; II — Duetto da opera "Guarany", de Carlos Gomes — Pela soprano Lydia Salgado e o baixo Sr. De Lucchi; III — Carmen Freire — A lagrima — Recitativo pelo Sr. Lupercio Garcia; IV — Mascagni, duetto da opera "Cavallaria rusticana" — Pelo tenor Joseph Rocalbuto e pela soprano Lydia Salgado; V — Becce — Legende d'amour — Pela orchestra do Radio Club do Brasil; VI — Bellini — Aria da opera "Somnambula" — Pelo baixo José Portocarreiro; VII — Popper "Wie einst in schöonen tagen" — Sólo de violoncello, pelo professor Newton Padua, com acompanhamento de orchestra; VIII — Gilmino — Amor ti chiedo — Canto pelo tenor Joseph Racalbuto; IX — Dansas slavas de Dvorak — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

No intervallo da 1ª para a 2ª parte, o Sr. Lupercio Garcia dirá "Coisas do caipira", de Cornelio Pires.

2ª parte — Phantasia sobre melodias italianas — Pela orchestra do Radio Club do Brasil; I — Quaranta — "Lascia il dir" — Pela soprano Lydia Salgado; II — Luiz Guimarães Junior — "Visita a casa paterna" — Recitativo pelo Sr. Lupercio Garcia; V — a) Ponchielli — Aria da Gioconda — Pelo baixo Sr. José Portocarreiro; b) Tosti — Só — Romanza — Pelo baixo Sr. José Portocarreiro; VI — Canto pelo baixo Sr. De Lucchi; VII — Lehar — Phantasia da opereta "Princesa dos Dollares" — Orchestra do Radio Club.

Acompanhamentos ao piano pelo professor Leon Schinchewtz.

Da Radio-Sociedade, onde de 400 metros: A's 20 horas e 10 minutos — Discos seleccionados; ás 21 horas — Programma de musica popular — Professora senhorita Zaira de Oliveira e Sr. Gastão Formenti, canto: Srs. Rogerio Guimarães e Lourival Montenegro, ao violão.

SAIU DA SANTA CASA E BATEU AS ASAS

Com respeito á noticia que demos hontem sobre o destino que tomara Augusta Ottilia Rimes, que tivera alta da Santa Casa no dia 18 de novembro ultimo, temos a dizer que, a administração daquelle hospital, ao contrario do que foi noticiado, não ignora seu paradeiro. Hoje, foinos informado de que aquella enferma, dias depois de sair da Santa Casa, internou-se no Hospital da Gambôa, onde se acha aguardando a visita de seus parentes.

Os Estados Unidos e Nicaragua

Protesto do governo Sacasa

WASHINGTON, 29 (Havas) — O representante do Sr. Sacasa, um dos presidentes da

O Sr. T. C. Vaca, representante do governo Sacasa em Washington, indicando no mappa o ponto do territorio de Nicaragua aonde desembarcaram as primeiras forças norte-americanas

Nicaragua, Sr. Vaca, entregou ao Departamento de Estado uma nota de protesto contra o tratado entre os Estados Unidos e aquella Republica proposto ao governo norte-americano pelo general Diaz.

O Sr. Gessler reclamando o desarmamento do mundo

BERLIM, 29 (A. A.) — Durante os debates do orçamento da Reichswehr, hontem, no Reichstag, o ministro da Defesa Nacional, o Sr. Gessler, reclamou o desarmamento geral do mundo.

O Rio tem mais uma grande casa de mantimentos finos

O "Armazem Lidador", á rua da Assembléa 63 e 65

O Rio continua a ser dotado de estabelecimentos que rivalisam com os congeneres das grandes cidades: haja vista o "Armazem Lidador", que se inaugurou hontem, á rua da Assembléa Ns. 63 e 65, a dois passos da Avenida.

O "Armazem Lidador" é um estabelecimento que honra o commercio do Rio: vasto, montado com luxo e arte, o seu ramo de negocio é o de frutas, conservas e molhados finos, especialisando-se em artigos do frigorifico, como queijos, peixes e caças de todas as procedencias, para o que mantém uma excellente camara frigorifica. Tem, egualmente, agentes compradores na Europa e no Canadá, de onde receberá, todas as semanas, peixes, frutas, etc.

Vê-se, pois, que o "Armazem Lidador" merece, e com justiça, a preferencia do publico que, com certeza, não deixará de corresponder á espectativa e á iniciativa dos Srs. Pereira, Cabral & C., firma proprietaria daquelle novo estabelecimento e composta dos Srs. Paulo Henrique Denizot, José Maria Pereira Leite e Antonio Cabral Guedes, commerciantes que bem conhecem o ramo de negocio em que estão e que são, todos elles, bem conhecidos e conceituados na nossa praça.

Visite o publico o "Armazem Lidador" e verifique que tudo ali é bom, excellente e barato.

Os Balkans pegando fogo

Belgrado denuncia que a Albania procede á mobilisação geral

ATHENAS, 29 (U. P.) — Despachos de Belgrado dizem que o governo da Yugo-Slavia notificou ás potencias que a Albania está mobilisando as suas forças militares e, salientando os perigos que essa medida encer-

O rei Alexandre, da Yugo-Slavia

ra, declarou que adoptará as medidas defensivas que se impõem.

Nessa mesma notificação, o governo de Belgrado accrescentou que a mobilisação na Albania está sendo generalisada.

BELGRADO, 29 (U. P.) — O governo confirma o envio da sua notificação ás potencias, sobre a ordem de mobilisação geral na Albania.

LONDRES, 29 (Havas) — O "Daily Telegraph" ainda hoje se occupa da questão albaneza e aconselha os governos de Roma e Belgrado a que empreguem todos os esforços para chegar a um accordo politico, mediante negociações directas para evitar delongas e possiveis mal entendidos. Acha mais, o jornal, que a Italia devia dar ao tratado de Tirana uma interpretação que satisfizesse, mais do que a actual, o governo yugo-slavo.

Veiu do Ceará, e o irmão não sabe onde se hospedou

O Sr. Mario Costa Ferreira, morador nesta capital, á rua Gonzaga Bastos 193, estava á espera do seu irmão Nilton Costa Ferreira vindo de Fortaleza, a bordo do vapor "Pará". O vapor chegou a 16 do corrente, e o Sr. Mario Ferreira, indo a bordo, para receber Nilton, soube que este havia desembarcado e tomado rumo ignorado. A' vista disso, o Sr. Mario veiu á redacção da A NOITE para contar o caso, manifestando certo receio, porque o rapaz vinha adoentado.

CONSULTORIO MEDICO

PROFESSOR A. M. — Se o "pescoço dilatado" for tal em consequencia de aneurysma ou ectasia de arteria ou arterias, convém-lhe mais a moradia em logar baixo, altitude entre zero e 100m.

ISAIAS AQUINO (Nictheroy) — Especialista de garganta.

WERNE — Ha um apparelho que mede a bacia para dizer, com certeza, se os partos poderão ser normaes. Mande examinar o sangue.

N. V. ARCOLE — Póde fazer uma operação platica, se encontrar especialista nesse assumpto, aqui. Nós não conhecemos nenhum.

M. M. M. — Não é caso para jornal: E' caso para discussão entre medicos, tendo já examinado o doente e muito bem examinado!

PASSAVANTI — O estado de quem praticou esse vicio? E' quasi "um estado de sitio"!...

AURORA — Não deve continuar com os banhos de mar.

DR. NICOLAU CIANCIO

"A NOITE" MUNDANA

Vida que passa...

Minas acaba de eleger o principe de seus poetas. Os brasileiros têm uma tão criminosa indifferença pelos valores maximos da raça que um acaso fremente de acontecimentos de propaganda não hajam descido até á turba, que, para uma incalculavel maioria, o nome do principe dos poetas mineiros diz muito menos do que devia dizer. Nenhuma intelligencia, porém, que se expanda em poesia no Brasil de hoje é mais estranha, mais poderosa, mais universalizada nas suas manifestações ante o mysterio de tudo, do que a de Honorio Armond. Num paiz onde a arte, por emquanto, apenas sente, e se extasia dentro do mundo, maravilhoso mas limitado, do sentimental, onde os criticos ainda confundem sentimentalismo e sentimento, esse poeta rebelde embriaga-se de raciocinio e idéa em tentativas de interpretação dos problemas que escravizam os destinos, e entrega-se, apaixonadamente, deslumbradamente, á suprema volupia de pensar. Vivesse em qualquer outro paiz, mesmo da America, e Honorio Armond seria considerado já uma gloria nacional, uma extraordinaria voz de grandiosa belleza.

Vive em Minas, nessa feiticeira Barbacena, o poeta magnifico. Lá vê, espectador que desdenha os vãos trophéus do actor, a amarga luz da terra, a gloria cruel da existencia. E, sacerdote da illusão, paladino do sonho, acolhe, mesmo dentro da illusão e do sonho, a desoladora força da verdade, que liberta, torturando. E fala, encantadamente, á desencantadora:

"Et je les vois, les doux fantômes,
Que tu m'apportes de ta main...
Que me dira ce que nous sommes?
Il est pourri, Sully Prudhomme!...
Il a pué, Albert Samain!..."

E não ha revoltas nem rancores inuteis, no seu reconhecimento do que é, no seu descaso do que parece ser; ha somente, guiando-o na terra má, pela vida feia, uma transcendente, luminosa ansia de verdade, ansia que faz a força magica que lhe permitte apontar á multidão a belleza prisioneira no feio, o bem abafado no mal.

Honorio Armond é, incontestavelmente, com seu amigo, esse grande Augusto de Lima, um principe de poetas. Reconhecendo-lhe, em glorificação, o talento victorioso, Minas provou que é digna de seu bardo.

[signature] 15 ...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o negociante Adelino Pereira; o commandante Edgard Mello, ex-membro da Casa Militar da Presidencia da Republica; o Sr. Waldemar Gonçalves Rouças, empregado no commercio; o professor Manoel Gonçalves Corrêa; a Sra. Maria de Barros, Exma. esposa do Dr. Eduardo de Barros; a senhorita Jandyra Rosa, filha da viuva Beatriz Rosa, funccionaria da Light; o negociante Norivaldo Amaral; a senhorita Regina Murat; a Sra. Sára Fernandes, Exma. esposa do Sr. Oliveira Fernandes, funccionario da E. F. C. B.

—— O nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira e sua Exma. esposa, D. Maria José da Luz Ferreira, terão amanhã, o seu lar em festas, pelo transcurso do 1º anniversario do seu filhinho Carlos José. A' noite, o casal offerecerá por essa razão, em sua residencia, á rua Anna Guimarães n. 55, um chá ás pessoas de suas relações.

—— Transcorre hoje o anniversario do Sr. Emmanuel Ferreira Feital, funccionario da Contabilidade da Guerra.

—— Faz annos hoje o Sr. Alexandre Antonio Caldas, do alto commercio desta praça, e que acaba de chegar da Europa.

—— Faz annos amanhã a Sra. Elisa de Castro Azevedo, Exma. esposa do negociante Sr. João de Castro Azevedo.

—— Passou o anniversario natalicio da senhorita Sylvia, filha do Dr. Carlos Sampaio, ex-prefeito do Districto Federal.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Margarida Martins de Souza, filha do Sr. Domingos Martins de Souza, o engenheiro civil Dr. Mario de Assis Machado Nunes.

CASAMENTOS

Effectua-se amanhã o casamento da senhorita Isaura de Andrade Almeida, filha do Sr. Joaquim de Almeida Cardoso e de D. Amelia de Andrade Almeida, ambos fallecidos, com o Sr. Leonardo da Silva Guimarães, funccionario do Thesouro.

O acto civil será realisado á rua Maranhão n. 45, no Meyer, ás 14 horas, sendo paranymphos, por parte da noiva, o intendente Nelson Cardoso e senhora; por parte do noivo, o Sr. Waldemar Barbosa de Souza e senhora Violeta da Silva Guimarães.

O acto religioso terá logar ás 15 horas, sendo padrinhos da noiva, o Sr. Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho e senhora; do noivo, a Exma. viuva Joaquina de Souza Queiroz.

—— Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Marina Dietz de Alvarenga, filha do fallecido Sr. Carlos Antonio Torres Alvarenga, funccionario dos Correios e de D. Carolina Dietz de Alvarenga, com o Sr. Franklin Guimarães Sobrinho, filho do inspector da Repartição Geral dos Telegraphos, Sr. Heitor Guimarães e de D. Carminda da Silva Guimarães. A cerimonia civil será ás 13 horas, na quinta Pretoria e a religiosa na matriz de São José, ás 16.30. Serão paranymphadas pelos Srs. Hieronides Taciano Bellez e sua esposa, D. Hercilia T. Bellez e o Sr. José C. Castex Filho, no civil e no religioso, por parte da noiva, o Sr. Heitor Guimarães e sua esposa, D. Carminda da Silva Guimarães e o Dr. José Dias de Almeida e sua esposa, D. Perpetua Figueiredo de Almeida, por parte do noivo.

NASCIMENTOS

Maria Conceição é o nome que receberá na pia baptismal a menina que acaba de nascer, filha do Sr. João Rosa, funccionario da Western Telegraph e de sua Exma. esposa, Sra. Mathilde Constança da Silva Rosa.

VIAJANTES

Acompanhado de sua filha, senhorita Maria Alice, chegou ao Rio, a bordo do "Orania", a senhora Estacio Coimbra, esposa do governador de Pernambuco.

—— Acaba de chegar de São Lourenço, onde fez uma estação de aguas e repouso, o joven Armando Bernacchi Filho.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hoje, em sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 207, o clinico Dr. José Ricardo, sendo hoje mesmo seu enterro, á tarde, no cemiterio de São João Baptista.

Designação de medicos e pharmaceuticos militares para diversas commissões

O Sr. general ministro da Guerra mandou servir nos estabelecimentos e corpos abaixo mencionados, os seguintes officiaes do Corpo de Saude do Exercito:

Medicos — Majores Dr. Julio Mario de Castro Pinto e Lindolpho Costa, respectivamente, nos hospitaes militares de Florianopolis e Curityba; capitães Drs. Renato Hutt Baptista, no primeiro regimento de cavallaria divisionaria (Capital Federal); Orlando Parente da Costa, no primeiro batalhão de caçadores (Petropolis); Adolpho Pinto de Araujo Correia, na estação de Assistencia e Prophylaxia Militar, Rubem Gomes Pereira, no nono regimento de artilharia (Curityba); Oscar Sampaio Vianna, no terceiro grupo de artilharia de costa (Itaipu's); Antonio Gentil Basilio Alves, no Hospital Central do Exercito; Francisco Rodrigues de Oliveira, na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; Adolpho Calvet Velloso, do decimo setimo batalhão de caçadores (Corumbá); primeiros tenentes Luiz de Azevedo Evora, no primeiro grupo de artilharia de montanha (Campinho); Ismar Tavares Muttel, no quinto grupo (Valença); Edgard Corrêa de Mello, no segundo regi... entes Vicente Fernandes Filho, na enfer... u' Rocha, no quarto regimento de artilharia (Itu'); Carlos Pereira Lima, no segundo de artilharia pesada (Quitauna); Arminio Leal Elejalde, na sexta bateria de costa (Imbuhy); Cicero Pimenta de Mello, na quinta bateria de costa (forte de São Luiz); Murillo Coutinho Cesar da Costa, no Collegio Militar do Rio de Janeiro;

Pharmaceuticos — capitão Homero Caceres, na pharmacia do Hospital Militar de Bagé; primeiros tenentes Alvaro da Costa Lima, no hospital militar de Curityba e Alvaro de Aquino Braga, na enfermaria-hospital de Maceió, a pedido, e os segundos tenentes Vicente Fernandes Filho, na enfermaria hospital de Fortaleza, Jacintho Maria Godoy, na enfermaria-hospital de Passo Fundo, Jorge de Souza Medeiros, na enfermaria-hospital de Natal; Ezequiel Diniz Descomto, na enfermaria-hospital de Ponta Grossa; Pedro Garcia, no primeiro regimento de cavallaria independente (São Thiago do Boqueirão); Ismael Ribeiro da Silveira Pinto, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico e Affonso Coelho de Almeida, na enfermaria-hospital de São Borja.

COMMUNICADOS

Miguel Ferreira de Macedo Faria Gayo

(3º MEZ)

José Appoly Souza, sua esposa e filhos convidam os parentes e amigos da familia, para assistir a missa a realisar-se na proxima sexta-feira, 1º de abril, na egreja de São Pedro, no Sanatorio em Cascadura, ás 8 horas, mandada celebrar por alma de seu saudoso sogro, pae e avô Sr. MIGUEL FERREIRA DE MACEDO FARIA GAYO, fallecido em janeiro ultimo, em sua Quinta, em Portugal. Reconhecidos pelo comparecimento a esse acto, se confessam desde já gratos. Rio, 28-3-927.

Luiz Schroeder dos Santos

Americo Schroeder dos Santos e familia, Carmen e Alayde Schroeder dos Santos, Augusto Mallet Soares Junior e familia, Rosina Lopes de Mendonça, Adelaide Rodrigues Seixas, Manoel Teixeira Junior e senhora, capitão Mario Lopes de Mendonça e familia, Carlos Lopes de Mendonça e familia, Alberto Rodrigues Seixas e familia, capitão-tenente Oscar Rodrigues Seixas e familia convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que por alma do seu pranteado pae, sogro, irmão, cunhado e tio fazem celebrar na matriz de São José, ás 9 1|2 horas de quinta-feira proxima, 31 do corrente. A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, antecipam os seus agradecimentos.

Noemia Guimarães Barroso e filho, Rosa Pereira Barroso, (ausente), Avelino Vinhas e familia, Raul Guimarães e familia, Arthur Cardoso e familia, Alfredo Guimarães e familia, Eduardo Guimarães participam a chegada pelo vapor "Dupleix", do corpo de seu sempre lembrado marido, pae, filho, sobrinho, cunhado e primo Dr. PORPHYRIO BARROSO e convidam a seus amigos para acompanhar o seu enterramento, que se verificará ás 10 horas do proximo dia 31, do armazem de bagagem á praça Mauá, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que se confessam desde já penhorados.

Dr. José Ricardo de Oliveira

As familias do Dr. JOSE' RICARDO DE OLIVEIRA e de sua esposa, D. Aida Sensburg Lemos de Oliveira communicam aos parentes e amigos o fallecimento do seu pranteado chefe Dr. JOSE' RICARDO DE OLIVEIRA e os convidam a acompanhar seus restos mortaes, que serão dados á sepultura amanhã, 30 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro de sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 207, ás 9 horas da manhã.

José Marciano de Castro

7º DIA

Seu irmão, irmãs, sobrinhos e demais parentes, eternamente gratos a todos que carinhosamente acompanharam a enfermidade e o enterramento de seu extremoso chefe JOSE' MARCIANO DE CASTRO, convidam os seus amigos e parentes a assistir a missa que mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de São José, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Marechal Bezerril Fontenelle

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva, filhos, noras, netas e demais parentes do marechal BEZERRIL FONTENELLE farão celebrar amanhã, quarta-feira, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, missa por alma de seu pranteado chefe.

A. Pereira da Silva e irmãos, Arthur Pereira da Silva, Armindo Pereira da Silva communicam aos seus amigos e conhecidos, convidando para a missa do setimo dia por alma do seu inditoso pae, fallecido em Portugal, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, 30 do corrente.

A marinha chilena e o actual governo

SANTIAGO, 29 (A. A.) — No banquete que lhe foi hontem offerecido pelos sub-officiaes da Marinha, o coronel Carlos Ibañez, titular da pasta do Interior, declarou entre outras coisas, que a Marinha tem collaborado sempre com o governo e que hoje, mais do que nunca, lhe presta o seu incondicional apoio. Terminando o seu bellissimo discurso, o ministro Ibanez affirmou desejar o bem estar e o progresso do Chile.

DA PLATEA

NOTICIAS

O barulho no theatro Recreio

Frequentadores do theatro pedem que reclamemos da empresa do Recreio a respeito do ruido daquella casa de espectaculos no momento da representação. Quem assiste o espectaculo das frizas impares, é, de quando em quando, perturbado. E' que, daquelle lado, ficam as escadas que levam á caixa do theatro e os proprios empregados da casa, figurantes, "alfaintes", etc., por ali passam sem o devido cuidado, produzindo, as vezes, um barulho horrivel.

"Zig-Zag"

Estréa sexta-feira, no São José, com a revuette de Bastos Tigre "Ou vae ou racha", a troupe artistica "Zig-Zag", dirigida pelo actor Pinto Filho.

Os macacos no S. José

Hoje, mais duas funcções, ás 16 e 20 horas, da troupe de macacos, com o urso excentrico, nos seus trabalhos de cyclismo, patinação, acrobacia, saltos e comedias, que estão fazendo furor no theatro São José.

As homenagens a Sarmento de Beires

O aviador portuguez Sarmento de Beires, entre as homenagens que aqui receberá, terá uma, no Theatro Republica, organisada por um grupo de membros da colonia portugueza e senhoras da sociedade brasileira, que, para esse fim, estão preparando um magnifico programma.

Carmen de Azevedo no Republica

Por toda esta semana, reapparecerá, no palco do Theatro Republica, a companhia nacional de comedia Carmen de Azevedo, que esteve no Palacio Theatro. Para a apresentação da companhia, está em ensaios "O homem do peru'" da autoria do Sr. Rego Barros.

"Dondoca", no Phenix

"Mil e uma noites", a companhia de José do Patrocinio, apresentará ao publico do Phenix, nos primeiros dias de abril a revista em 2 actos "Dondoca" de Juracy Camargo e Léo d'Avila para a qual Heckel Tavares fez uma boa partitura e Lazary, Jayme Silva, Avelino e Colomb artisticos scenarios. O preto Zobe Jack no seu "black-botton" dará os difficeis passos choreographicos de sua especialidade. Os irmãos Carbonell executarão os demais bailados de "Dondoca".

As primeiras de "O Cruzeiro" no Recreio

Estão marcadas para depois de amanhã, no Recreio, as primeiras representações da revista "O Cruzeiro" dos irmãos Quintiliano, com partitura de Julio Cristobal e Sá Pereira. A' Sra. Lia Binatti, estrella da companhia, foram distribuidos os seis seguintes papeis: "Viuva alegre", "Liasinha", "Marinheiro", "Municipalidade", "Chandoca" e "Dansa louca".

"O charleston" no Central

A "troupe Chat Noir" fez representar, hontem, no palco do Central, mais um interessante *sketch* de Carlos Bittencourt intitulado "Charleston" em que tomaram parte, com brilho, os artistas Maria Lina, Soberana, Lady Tosca, Cordelia Ferreira e a interessante menina Mary, que baila com graça e intelligencia e os actores Placido Ferreira, Barbosa Junior e Jorge Diniz e o tenor Fiorini.

Aracy Côrtes no Tro-ló-ló

Além de contar com o concurso de Pepita de Abreu, Lodia Silva, Carmen de Oliveira, Celly Moran, a bailarina Carolina Alves e mais doze companheiras argentinas, "Tró-ló-ló" passa a ver figurar em seu elenco a artista brasileira Aracy Cortes, que figura em "Pó de arroz" na estréa que a companhia fará quinta-feira, no theatro Lyrico, com luxuosos scenarios.

Ainda Tacna e Arica

Prepara-se em Washington novo relatorio sobre o velho conflicto do Pacifico

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Está confirmada a noticia de achar-se prompto, para ser submettido ao general Lassiter, o relatorio sobre o plebiscito em Tacna e Arica. Soube-se que esse relatorio não é ainda o definitivo, devendo ser um outro, em que trabalham consultores juridicos norte-americanos, apresentado ao arbitro, presidente Coolidge.

O general Lassiter

Faculdade de Direito de Nictheroy

QUADRO DOS BACHARELANDOS DE 1927

A commissão do quadro, dos bacharelandos da Faculdade de Direito de Nictheroy, solicita, dos Srs. artistas photographos, projectos do quadro de 1927, o qual deverá ser allusivo á commemoração do 1º centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil. Para informações sobre detalhes os Srs. concorrentes encontrarão naquella Faculdade, nas segundas e quartas-feiras, entre 3 e 5 horas, o bacharelando Trajano de Almeida, com quem se poderão entender.

Os projectos, acompanhados de orçamentos, só serão acceitos até o dia 15 de maio.

Durante a 2ª quinzena de maio se deliberará sobre a preferencia.

A entrega do quadro prompto será naquella Faculdade até o dia 5 de julho.

Vae receber no A. I. P.

O Sr. general ministro da Guerra autorisou o commandante do Asylo de Invalidos da Patria a pagar a D. Isolina de Castro os vencimentos que se ficaram devendo a seu pae, o 2º sargento asylado Luiz Eugenio de Castro, fallecido em 10 de outubro de 1926, mediante exhibição de prova pela mesma senhora de ser ella a unica herdeira da citada praça.

Vão receber as caução...

O Tribunal de Contas autorisou a restituição das cauções de 1:231$020, 270$24, 1:060$, 3:000$ e 8:000$, depositadas por Moreno Borlido & Cia., Freire Guimarães & Cia., Fontes Garcia & Cia., S.A. Pacheco Moreira e Rodrigues Teixeira Filhos & Cia., como garantia de contratos celebrados com a administração publica.

OS NOVOS PENSIONISTAS DO THESOURO

O Tribunal de Contas julgou legaes as concessões:

De aposentaria, ao gravador da officina de gravura da Casa da Moeda, Antonio José de Oliveira, e ao commissario de 2ª classe da Policia do Districto Federal, Antonio Luiz Alves;

De montepio civil: a D. Josephina de Souza Roechling, viuva do telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, Affonso Henrique Roechling; a D. Ernestina José Pereira e outros, filhos do ex-guarda da Alfandega do Pará, Felix José Pereira; a Emilia e Joaquina, filhas menores do director aposentado do Thesouro Nacional, Antonio Joaquim de Souza Botafogo; a D. Elzamira Amancio da Silva Graça e outros, filhos do 2º official da Intendencia da Guerra, Joaquim Amancio da Silva Graça; a D. Anna Campos de Mello, viuva do escripturario da Policia do Districto Federal, Bento Candido de Mello; e a D. Philomena de Mello Rispoli, viuva do conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, Horacio Rispoli.

Vão receber as pensões nas collectorias de Cabo Frio e Barra do Pirahy

As collectorias de rendas federaes de Cabo Frio e Barra do Pirahy foram autorisadas a pagar, no corrente anno, as pensões mensaes a que têm direito D. Maria Carlota d'Assumpção Ribeiro e seus filhos Amelia, Maria Martha, Iracema e Francisco, e D. Orminda Rangel Posada e suas filhas Odette, Orsina e Hortencia.

ESPECTACULOS

JECA TATUZINHO

Os Srs. Fontoura, Serpe & Cia., conhecidos e acreditados industriaes pharmaceuticos em S. Paulo, proprietarios do "Instituto Medicamenta", cujos productos de tão larga nomeada gozam em todo o paiz e no estrangeiro, acabam de juntar mais uma iniciativa ás muitas com que têm concorrido para a saude geral.

Não se trata agora de um medicamento novo, mas de obra que lhe equivale nos seus effeitos, pois os Srs. Fontoura, Serpe & Cia. fizeram executar uma edição de 1.000.000 (um milhão) de exemplares daquelle delicioso conto de monteiro Lobato, intitulado "Jeca Tatuzinho".

Todos sabem quão engenhosos e attrahentes são os contos para creanças creados pelo autor de "Urupês" e em nenhum outro se manifesta com tanta graça e expontaneidade o talento humoristico de Monteiro Lobato, junto á preoccupação instinctiva.

Neste conto de "Jeca Tatuzinho", ao lado do enredo e das situações comicas que prendem irresistivelmente a attenção dos pequeninos leitores, ha uma dóse sabiamente calculada de ensino pratico de hygiene, por tal fórma que lido uma vez por qualquer creança nunca mais se lhe apagarão da memoria os seus salutares preceitos.

Os Srs. Fontoura, Serpe & Cia., tirando dessa avultadissima edição de 1.000.000 de exemplares, querem diffundir o mais possivel esse inegualavel trabalho de Monteiro Lobato, fazendo profusa distribuição desses, gratuitamente, por intermedio das drogarias, pharmacias, grupos escolares, escolas, collegios e outros estabelecimentos semelhantes.

A edição, de feitio popular, mas com muita elegancia executada, traz uma capa vistosa e attrahente, e vem illustrada com muitos desenhos, com o que constitue um mimo que a nehuma creança deixará de agradar e interessar.

Agradecemos aos editores os exemplares que tiveram a bondade de nos offerecer.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CENTRO LUSO BRASILEIRO PAULO BARRETO — Em segunda convocação realisa-se, hoje, pelas 19 horas, na séde social, uma reunião deliberativa do supremo conselho para tratar de assumptos que se prendem com a construcção do edificio social.

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA — De ordem do presidente, ficam convidados os membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se no dia 31 do corrente, pelas 20 horas e meia, para tratar de assumptos da sociedade.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANIA — Promovido pela commissão dos Inimigos do Trabalho, realisa-se no proximo sabbado de Alleluia um baile de fantasia.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — A applaudida Escola Dramatica, sob a competente direcção do Sr. Oswaldo Novaes, faz realisar na proxima quinta-feira, 31 do corrente, ás 21 horas, uma récita artistica, levando á scena a engraçada comedia "O azar do genro", cujo desempenho promette ser optimo, dado o capricho com que vem sendo ensaiada pelo professor da Escola, Sr. Antonio Alvão. Tomam parte na representação as amadoras senhoras Maria da Piedade e Julia Muniz e os amadores senhores Oswaldo Novaes, José Gavinho, Augusto Araujo Drummond Filho, este, fazendo a sua "reentrée", após alguns mezes de afastamento do palco do Gymnastico, de onde é uma das figuras de mais destaque. Após o espectaculo, seguir-se-á uma parte dansante, ao som de uma afamada jazz-band.

Vae servir em Manáos

O Sr. general ministro da Guerra, por despacho de hoje, classificou o 2º tenente contador commissionado Flosculo Santiago Ramos no 27º batalhão de caçadores (Manáos).

A greve universitaria argentina

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — os universitarios grevistas, encabeçados pelos professores que adheriram á sua attitude em face da questão do decanato da Faculdade de Medicina, dirigiram uma representação ao decano interino daquelle estabelecimento superior de ensino, Dr. Pedro Delou, impondo a sua renuncia.

Fallecimento do banqueiro Ponti

MILÃO, 28 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o banqueiro Cesar Ponti, que deixa importantes legados a instituições artisticas e de caridade.

Para a Limpeza Publica providenciar

Os moradores das ruas Paranhos e Curuzu', localisadas, respectivamente na estação de Ramos e em Santo Christo, reclamam da Limpesa Publica contra o descaso a que são relegadas essas vias publicas, onde o capim já está attingindo proporções assustadoras, tornando-as intransitaveis em quasi toda a extensão.

Porque os padres não têm cargos publicos no Chile

WASHINGTON, 29 (Havas) — A embaixada chilena distribuiu uma nota aos jornaes em que declara que a decisão do seu governo de não nomear padres catholicos para cargos publicos está absolutamente conforme com as modificações introduzidas na Carta Constitucional de 1925.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Realisa-se amanhã, pelas 19 horas, na séde social, uma grande assembléa geral ordinaria.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Realisa-se hoje, pelas 20 horas, uma reunião dos membros do Conselho Deliberativo para tratar de interesses sociaes.

CAIXA AUXILIAR DOS BAGAGEIROS DA ESTRADA DE FERRO C. DO BRASIL — Haverá, hoje, pelas 19 horas, na séde social uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos referentes ao artigo 107, dos estatutos.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS T. EM TRAPICHES DE CAFE' — Realisou-se nesta sociedade, no ultimo domingo, a eleição para a nova directoria, sendo eleitos por maioria de votos os senhores: Heitor Baptista de Souza, presidente; Argemiro de Senna Campos, primeiro secretario; João Rosa da Silva, segundo secretario; Carlos Joaquim Alves, thesoureiro; Walter Godofredo Ramos, procurador.

Conselho deliberativo: João Marques, Candido Augusto Ferreira, Manoel Theodoro da Silva, Julio Quintino, Roque Quintino, Antonio da Silva, Marcello da Silva Amador, Manoel de Souza. — Firmino Lopes da Costa, primeiro secretario.

O vôo Buenos Aires-Nova York

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Communicam de Jujuy que os aviadores Sariote e Peirano, que realisam o "raid" Buenos Aires-Nova York, depois de aterrarem ali, levantaram vôo com destino a La Quiaca.

COM A POLICIA DO 18º

Nas ruas Pinheiro e Alvares de Azevedo reunem-se todas as noites numerosos desoccupados, que levam o tempo a promover algazarras e a dirigir graçolas ás senhoras e senhoritas que passam. Contra isso reclamam moradores do local, em carta que nos dirigiram, pedindo para o caso providencias da policia do 18º districto.

Violento incendio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — Irrompeu violento incendio no predio situado no angulo da avenida Julio de Castilhos com a rua Vigario José Ignacio, onde funcciona o deposito da firma Théo Moller.

CAMPOS INUNDADA, EM CONSEQUENCIA DE VIOLENTO TEMPORAL

Uma faisca electrica fere quatro pessoas, uma das quaes gravemente

CAMPOS (E. do Rio), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Desabou sobre Campos um violento temporal, que inundou a cidade e interrompeu o funccionamento dos bondes.

Uma faisca electrica que, por essa occasião, caiu sobre uma casa, feriu quatro pessoas, uma das quaes gravemente.

O governo chileno e a imprensa estrangeira

SANTIAGO, 29 (A. A.) — O governo está resolvido a perseguir com energia todos os correspondentes de jornaes e agencias de informações que transmittam para o estrangeiro noticias falsas ou tendenciosas sobre os acontecimentos politicos ou sociaes que se desenrolam no Chile.

Bancava o negociante

E furtou as joias

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — Compareceu á Chefatura de Policia o Sr. Luiz Paranhos, estabelecido com casa de joias á rua Marechal Floriano, afim de communicar ter-lhe sido furtado um annel do valor de réis 2:500$ e um relogio.

No seu estabelecimento entrara um individuo que fôra escolher diversos artigos, dizendo-se negociante ambulante de joias. Depois de feita a factura, retirou-se, promettendo ir buscal-a no dia seguinte.

Estava um dos empregados do estabelecimento no Cinema Mont Serrat, quando viu entrar o referido individuo, reconhecendo nelle o negociante de joias.

Immediatamente pediu á policia que o prendesse.

Ficou apurado tratar-se de José dos Santos Lima, que na chefatura confessou o delicto e disse ter empenhado as joias na Joalheria Amabile Filho, situada á rua 24 de Maio.

Creado um curso commercial no Lyceu Francez

Este instituto de ensino secundario, dirigido pelo professor Alfredo Le Forestier e Dr. Renato de Almeida, considerando o grande interesse que despertou a organização do seu Curso Commercial, que funcciona pela manhã, resolveu abrir um turno nocturno, afim de facilitar a matricula de rapazes e moças que, trabalhando no commercio, só dispõem dessas horas para o estudo.

Pelas Associações

CENTRO BENEFICENTE MUSICAL DA PENHA — Esta collectividade reune-se em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 31, ás 20 horas, afim de tratar de medida urgente e de interesse geral.

NÃO TEM NOTICIAS DO TIO HA 29 ANNOS!

O Sr. Edmundo de Miranda, do nosso commercio, empregado da Casa Americana, á rua Larga n. 130, tem necessidade de encontrar seu tio, Zeferino Lucindo da Costa, portuguez carpinteiro, com pequeno defeito em um olho. Zeferino trabalhava, ha cerca de 29 annos, na fazenda de Nossa Senhora das Palmeiras, em Cruzeiro. Depois, nunca mais se teve noticias delle. Que fim teria levado? Qualquer referencia deve ser, por gentileza, enviada ao Sr. Edmundo Miranda, no estabelecimento acima referido.

A LATA ERA DE GOIABADA

Mas o que nella havia era muito bom dinheiro, de ouro e prata!

RIO GRANDE, 29 (A. A.) — Os serventes de pedreiro Pedro e Lopes encontraram uma lata de goiabada, cheia de moedas antigas de ouro e prata, no predio que está sendo demolido á rua Benjamin Constant, pertencente ao capitalista Luiz Simeoni Loréa.

O achado é avaliado em tres contos.

UM GRAVE DESASTRE DE AUTOMOVEL

Varios feridos

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — O Sr. Waldemiro Kersting, em companhia da senhora Albertina Oliveira, das senhoritas Juracy e Jurandyr de Oliveira e da menina Suely Silva, dirigia-se em passeio á povoação Canôas, quando ao chegar ás proximidades da estação de Gravatahy, virou o auto em que viajava, resultando sairem feridas a senhora Albertina, com a perna direita fracturada; a senhorita Juracy e a menina Suely, com ferimentos no corpo e na cabeça, e o Sr. Kersting, com profundo ferimento.

OS SPORTS

Corridas

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY-CLUB — Na secretaria do Derby-Club, serão recebidas, hoje, as inscripções complementares ao programma da corrida inaugural, que será realisada no proximo domingo, no hippodromo da rua Matta Machado. Assim como recebidos os "forfaits" dos animaes inscriptos nos classicos "Grande Premio Inaugural" e "Criação Brasileira".

GRANDES PREMIOS E CLASSICOS, NO JOCKEY-CLUB — Serão encerradas, hoje, as inscripções dos grandes premios e classicos que a veterana sociedade fará disputar na presente temporada no hippodromo da Gavea.

DIVERSAS — Estão organisadas as provas principaes do programma do Derby-Club, da seguinte maneira:

"Grande Premio Inaugural" — Handicap — 1.800 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$ — Embaixador, Pichiman, Frayle Muerto, Chypre, Personero, Tanguary, Gahypió e Tupan.

"Premio Criação Brasileira" — (1ª prova) — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ — Dunga, Electrico, Sachá, Sansovino, Ultimatum e Romeu.

Football

A LIGA METROPOLITANA TEM NOVOS DIRECTORES

INICIA-SE UMA PHASE DE ACTIVIDADE E TRABALHO — Hontem á noite, reuniu-se a assembléa geral da Liga Metropolitana, para eleger a nova directoria, conforme vontade expressa da maioria, que desejava saisse a entidade da situação em que se achava, para movimentar-se e agir com os elementos que se conservaram fieis, desde a grande scisão havida.

A indicação feliz do nome do Dr. Oswaldo Gomes, para o alto cargo de presidente da veterana entidade, firmou bem os propositos elevados do grupo reaccionista que obteve, então, branda e suavemente, a renuncia de alguns directores, afim de poder eleger o novo governo.

Deu-se isso exactamente e, hontem á noite, num ambiente calmo, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Dr. Oswaldo Gomes; vice-presidente, Joaquim M. M. Maia; secretario geral, tenente Godofredo Barbares; 1º secretario, Eurico Mucury; 2º secretario, Olympio Castellões; 1º thesoureiro, Norberto de Paiva Anciães; 2º thesoureiro, commendador Manoel Joaquim Brito.

Conselho superior — Dr. Julio do Carmo, Annibal Peixoto, Dr. Adauto de Assis Capto, Guilherme Paraense e Dr. Antonio d'Avila.

Apenas um desvio do que fôra prèviamente estabelecido se deu, na parte referente á eleição combinada do Sr. Ernesto Baptista da Silva, para o cargo de thesoureiro, entregue ao Sr. Paiva Anciães, elemento da Amea, que talvez não continue no cargo. Nada de positivo, ha entretanto resolvido sobre este assumpto.

ASSEMBLE'A GERAL NO HELLENICO A. C. — São convocados todos os Srs. associados quites para a assembléa geral extraordinaria a realisar-se no dia 1º de abril proximo, na fórma dos estatutos, com a seguinte ordem do dia:

a) extincção do conselho deliberativo; b) approvação de contas da directoria; c) reorganisação do club na parte social; d) interesses geraes.

ASSEMBLE'A GERAL NO MODESTO — O presidente convida todos os Srs. socios quites a comparecer no proximo dia 2, ás 20 horas, afim de tomarem parte na assembléa geral em segunda e ultima convocação. Outrosim previne, que a mesma será realisada com qualquer numero de associados.

Ordem do dia: Eleição de um cargo vago e interesses geraes.

A ULTIMA ASSEMBLE'A GERAL DO MANGUEIRA F. C. — A ultima assembléa geral extraordinaria elegeu os directores seguintes: Newton França, 1º vice-presidente; Arthur Carvalhaes, 2º secretario; Jorge Carelli, procurador. Os novos eleitos foram pelo presidente empossados nos seus cargos.

Remo

A CRISE DO INTERNACIONAL — Pedem-nos a seguinte communicação: — "Estando sendo desvirtuado o incidente que produziu a crise na directoria do Club Internacional de Regatas, o ex-presidente d'agora, no seu nome e no dos demais quatro companheiros demissionarios, julga de bom aviso fazer as declarações a seguir, para conhecimento dos Srs. associados deste club e do publico, para o que solicita dessa digna redacção o necessario agasalho na sua secção de sports.

Empossada em 20 de janeiro proximo passado a nova directoria, passou a fazer parte desta, como 1º thesoureiro, o mesmo que fôra presidente na gestão passada. Entretanto, ao apresentar este o seu relatorio de fim de mandato, do anno de 1926, leu e subscreveu que mão grado todos os seus esforços, transmittia elle, todavia, á nova directoria do corrente anno o saldo em caixa de 1:231$350, e, em bancos, no Commercial do Rio de Janeiro, 1:031$100, dadiva pró-edificio feita pelo Sr. Carlos Augusto Guimarães, e no Ultramarino, 176$700.

No entretanto, passando por força de nova eleição, de presidente de 1926, para 1º thesoureiro desta directoria, ao apresentar o seu primeiro balancete de janeiro, incluiu varias contas atrasadas da administração passada, contas essas que não figuraram no seu proprio relatorio e que no balanço geral annexo ao mesmo não foram tambem incluidas no seu passivo, cumprindo ainda accrescentar que tambem sobre a mesma nenhuma allusão fez a commissão fiscal no seu relato perante o conselho deliberativo. Continuando a serie de irregularidades, pagou o referido 1º thesoureiro essas contas sem sciencia do presidente do club, nem approvação da directoria. Submettido, porem, tal balancete á approvação da directoria em mesa, foi o mesmo approvado, tendo comtudo o então presidente feito vêr que tal irregularidade não se repetisse.

A audacia porem do 1º thesoureiro culminou quando em sessão de 9 de março corrente, na apresentação do balancete de fevereiro, já o tendo aliás deixado de fazer em sessão do dia 3, como taxativamente ordenam os estatutos, uma vez que se tratava da primeira sessão do mez, exhibiu junto ao mesmo outras contas atrasadas da gestão anterior, as quaes, como as antecedentes não constavam do seu relatorio quando presidente, por terem sido sonegadas á commissão fiscal, para serem então pagas sem a sancção da directoria em mesa e o visto do presidente do club. Percebendo a continuação de tão graves irregularidades e depois de rapido exame, o signatario, então presidente do club, deixou de submetter o referido balancete á discussão e consequente approvação, declarando aos demais directores que assim procedia para, convocando o conselho deliberativo, submettel-o como coisa grave e illegal ao seu julgamento. Essa sessão de directoria de 9 do corrente, que já vinha sendo annunciada como aquella em que o presidente do club seria forçado a renunciar, produziu então o que seria de esperar. Uma maioria então transitoria na directoria intimou o signatario, em altos brados, a renunciar e só a sua muita paciencia resistiu, para então ouvir delles, cada um de per si, solicitar sua renuncia irrevogavel. Assim, tendo renunciado seis e no dia seguinte mais um director só então comprehenderam elles o quanto tinham errado e desta fórma juntamente com elementos conhecidos nos centros nauticos como "da panellinha", quizeram obrigar o presidente do club a convocar uma assembléa geral para conseguirem ingressar de novo no conselho deliberativo, de onde haviam saido por perda de mandato, decorrente da acceitação de cargos na directoria. Estava neste pé o incidente, quando o signatario convocou o conselho deliberativo para eleição de cargos vagos, o qual reduzidissimo, com cerca de 30 pessoas, ou rigorosamente menos, foram os demissionarios cabalar para serem reeleitos, o que effectivamente conseguiram, dada a fraqueza do actual conselho. Deante disso, resolveu o signatario e mais os quatro companheiros já citados, renunciar os seus cargos na directoria do club, fazendo-o pela imprensa, por não haver actualmente director legal no Internacional. O nosso despreso, aliás, ainda foi maior. Deixamos tres de nós consignado no livro de registo de officios, sob n. 199, a entrada de nossas demissões de socios.

Não desejamos terminar, todavia, sem reptar o 1º thesoureiro recem eleito novamente e não empossado até agora, a que venha contestar o que aqui relatamos. Na proxima, se o Sr. redactor consentir, relatarei minuciosamente o que fiz pelo Internacional no periodo de dois mezes, como seu presidente. Vosso constante admirador. — (a) Carlos Augusto Guimarães".

Natação

O CONCURSO INTIMO DE DOMINGO NO INTERNACIONAL — O esforçado "Grupo dos Aquaticos", formado por elementos do C. Internacional de Regatas, levará a effeito no proximo domingo, o seu segundo concurso intimo, com este programma:

1º pareo — "Jornal do Brasil" — 50 metros — Infantis — Categoria fraca — Nado livre.

2º pareo — "Rio Sportivo" — 200 metros — Estreantes na F. B. do Remo — Nado livre.

3º pareo — Club Internacional de Regatas (Honra) — 100 metros — Novissimos — A' lá brasse.

4º pareo — Extra — 100 metros — Fracos — Nado livre.

5º pareo — A NOITE — 50 metros — Qualquer classe — Nado livre.

6º pareo — "Grupo dos Aquaticos" — (Honra) — 200 metros — Qualquer classe — A' lá brasse.

7º pareo — "O Paiz" — 100 metros — Novissimos — Nado crawl.

8º pareo — "O Imparcial" — 50 metros Senhoras e senhoritas — Qualquer classe — Nado livre.

9º pareo — "Cap. Americo Monteiro" — (Honra) — 200 metros — Juniors — Nado crawl.

10º pareo — "O Sport" — 3 x 100 — 1 infantil qualquer classe, 1 junior crawl, e 1 qualquer classe, á lá brasse.

11º pareo — "A Patria" — 50 metros — Novissimos — Nado livre.

12º pareo — "Correio da Manhã" — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe.

14º pareo — "O Jornal" — 100 metros — Over arm side strock — Juniors.

Volleyball

O CAMPEONATO INTERNO DO AMERICA — Terá logar na proxima quinta-feira, no rink do campeão do Centenario, o inicio do 2º torneio interno, em disputa da "Taça Guanabara", offerecida pelo glorioso club do pavilhão azul turqueza.

Serão realisados os seguintes jogos:

1º jogo — A's 8 horas — Gragoatá x Botafogo; juiz, Newton Motta; 2º jogo — As 9 horas — Boqueirão x Natação; juiz, Joaquim Ferreira.

Team Gragoatá — Oriot Lima (cap.) — Mario Abreu e Mauricio Jardim; Hidegardo Magalhães, Henrique Pereira e Hermogenes Fonseca.

Team Botafogo — Joaquim Ferreira (cap.) Dirceu Bastos e Nauro Bastos; Julio Del Rio, Xavier, Iglezias, Gilberto Brandão, Marialva e Castilho.

Team Boqueirão — Ignacio (cap.); Newton e Guedes; Cid, Jacobina, Armando Martins Moura Courtinho e Jaziel.

Team Natação — Henrique (cap.); Sebastião e Sarmento; Paula Freitas, Bretas, E. Werneck e Perrenoud.

Tennis

UMA PARTIDA DE DESAFIO NO AMERICA F. C. — Domingo proximo, nos courts da rua Campos Salles, será realisado um match-desafio entre dois quadros de lawn-tennis, formados pelos tennistas da 1ª classe e alguns dos novos elementos que o club dispõe para o campeonato do corrente anno. Os quadros terão a designação de A e B, sendo a prova jogada de accordo com o regulamento da Amea. O quadro A concederá ao B um handicap de — 15 (menos 15) em todos os games, sendo offerecido pelo Dr. Antonio Avellar aos componentes do quadro vencedor pequenas lembranças. As provas terão inicio ás 8 horas, ficando para isso reservados os courts 1 e 2, a partir desta hora

Os quadros que enfrentar-se-ão, salvo modificação de ultima hora, serão os seguintes:

Team A — Single: Mario da Silveira Reis. Duplas: Carlos Palhares — Oswaldo Paiva: Eugenio Vieira — Hakoto Nagisa.

Team B — Single: Newton Motta.

Duplas: Gilberto Garcia — José Duarte Pinto; Antonio Avellar — Dirceu Bastos.

Reservas: os demais tennistas da 1ª classe.

OS TORNEIOS DO AMERICA — A direcção de tennis do America F.C. realisará no proximo mez de abril mais dois torneios: um será o torneio de duplas para cavalheiros, com handicap, cujas inscripções já se acham abertas, e outro será o torneio permanente de classificação, que será iniciado no dia 11.

Pugilismo

CAMPEONATO CARIOCA DE AMADORES

INSCREVEU-SE UM BRASILEIRO, CAMPEÃO DA AUSTRIA — OS SEGUNDOS COLLOCADOS TAMBEM SERÃO PREMIADOS — Deante dos esforços bem orientados da Commissão de Box para que o Campeonato Carioca de Amadores se revista do maior brilhantismo possivel e do enthusiasmo que a grande competição despertou entre os nossos amadores, pondo em actividade uns e fazendo surgir outros, tudo nos leva a affirmar que o extraordinario certamen marcará o inicio de uma nova phase para o nosso pugilismo.

MAIS DE 70 INSCRIPTOS! E OUTROS AINDA VIRÃO — A prova do enorme enthusiasmo despertado pela iniciativa da Commissão de Box temos no facto de já se terem inscripto mais de 70 concorrentes. E muitos outros ainda se inscreverão, pois que, segundo sabe a Commissão de Box, numerosos candidatos ainda estão estudando as suas possibilidades, a sua forma para, após isto, levar a sua inscripção. Só da Marinha, por exemplo, ainda se inscreverão cerca de 20, que o presente não o fizeram por estar a esquadra em manobras, fóra do Rio.

Até o proximo sabbado, as inscripções estarão abertas. Os candidatos deverão procurar, das 12 ás 13 horas, diariamente, na séde da Associação Christã de Moços, o Sr. Tenorio de Albuquerque.

UM BRASILEIRO NASCIDO NA CHINA E CAMPEÃO DA AUSTRIA INSCREVEU-SE — Inscreveu-se, sabbado ultimo, no Campeonato, o Sr. Jack Sherminss. Filho de pae brasileiro e mãe austriaca, este rapaz nasceu em Changai, na China, sendo, porém, registado no Consulado do Brasil. Indo para a Austria, ali se dedicou ao box, vencendo os campeonatos de amadores daquelle paiz nos annos de 1925 e 1926.

Jack Sherminss concorrerá na categoria de peso-penna.

OS SEGUNDOS COLLOCADOS TAMBEM SERÃO PREMIADOS — Os segundos collocados no Campeonato tambem serão premiados. Ademais de ser-lhes concedido um diploma, offerecer-lhes-á um premio, dado por estabelecimentos commerciaes.

Patinação

A PROXIMA SESSÃO DO AMERICA F. C. — Na proxima sexta-feira, será realisada no rink do America F. C., mais uma sessão de patinação. Durante a reunião tocará uma excellente banda de musica.

Ping-Pong

A. C. GUERRA JUNQUEIRO — Realisando-se hoje o esperado encontro entre as turmas da A. A. Portugueza x A. C. Guerra Junqueiro, na prova de honra do festival do Rezende Club, pede-se o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 20.30, na para, incorporados, seguirem para o local da peleja.

Primeira turma — Luiz Lauro — Carlos Gonçalves. Reservas: Joaquim e Zeca.

Escotismo

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL — Reunião mensal do Conselho Director — São convidados todos os membros do Conselho director para a reunião ordinaria a realisar-se no proximo sabbado, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia:

1) Eleição de um cargo vago;
2) Approvação definitiva do Regulamento Technico;
3) Programma da Semana Escoteira;
4) Interesses geraes.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DOS CHEFES — O Conselho Director da U. E. B solicita a presença de todos os chefes na séde social (Pavilhão Mourisco), na proxima quinta-feira, 31 do corrente, ás 20 horas, para uma reunião extraordinaria do Conselho dos Chefes, para tratar da seguinte ordem do dia

Apresentação de emendas e suggestões ao Regulamento Technico.

SOLICITAÇÃO AOS CHEFES DE TROPA — O Conselho Director da U. E. B. desejando fazer um quadro demonstrativo dos relevantissimos serviços prestados ao recenseamento escolar, de um modo altamente abnegado como o foi por chefes e escoteiros, pede a todos os chefes a fineza de enviarem com a brevidade possivel uma relação dos serviços prestados ao serviço censitario escolar, com os seguintes dados:

1) Nome e local da tropa;
2) Nome do chefe, instructor ou pessoa que dirigiu os escoteiros;
3) Numero dos escoteiros que trabalharam, com os respectivos nomes;
4) Dias em que trabalharam;
5) O que de extraordinario ou anormal, houve durante o trabalho censitario, que mereça referencia especial.

Hippismo

LIGA DE SPORTS DO EXERCITO — PROGRAMMA DA TEMPORADA HIPPICA — Maio — 1 — 8 — 29 — Torneio militar de polo — Instrucções especiaes — Premios: — Trophéu e medalhas.

13 — Prova "Armando Jorge" — Instituida pelo 15º R. C. I., a disputar por equipes de 3 cavalleiros em percurso de saltos. Detentor actual 1º R. C. D.

(Esta prova é patrocinada pela L. S. E.) — Premios: 1º, 2º e 3º logar (individuaes).

22 — Percursos de campanha — Provas identicas ás de resistencia do regulamento para o campeonato de cavallo de armas, edição 1924.

a) — Sargentos — 20 klm. (metade estrada, metade em terreno variado) com 6 obstaculos finos de 0,m.80 a 1 metro de altura e 3mt. de largura — Tempo do percurso 2 horas.

Premios: — 1º, 2º e 3º logar.

b) — Officiaes — 40 klm. (metade estrada, metade em terreno variado) com 6 obstaculos fixos de 0,m.80 a 1 m. de altura e 3 m. de largura. — Tempo de percurso: 3 horas e 20 minutos.

Premios: — 1º, 2º, 3º e 4º logar.

Junho — 12 — Concurso hippico "Cidade do Rio de Janeiro" — (Interestadual).

a) — Apresentação de cavallos de sella — (Amazonas e cavalleiros).

I — Exame nas 3 andaduras.

II — Modelo e conformação.

Premios: — Objectos de arte.

b) — Prova "Liga de Sports do Exercito" — Percursos de salto para cavallos não classificados em 1º, 2º, 3º e 4º logar.

Premios: — 1º, 2º, 3º e 4º logar.

c) — Prova "Prefeitura Municipal" — Campeonato de salto em largura.

Premios: — 1º, 2º e 3º logar.

d) — Prova "Ministerio da Agricultura" — Percurso de salto para quaesquer cavallos.

Premios: — 1º, 2º, 3º e 4º logar.

26 — Cross-Countries.

a) — Sargentos — 3.000 mts. conduzido.

Premios: — 1º, 2º, 3º e 4º logar.

b) — Officiaes 4.000 mts. livre.

Premios: — 1º, 2º e 3º logar.

Julho — Em data a prefixar — Steeple chases — (Corrida de sebes — 1.000 mt.) — (Civis e militares) — Cavallos puro sangue.

Premios: — 1º e 2º logar e medalhas.

— Percurso de salto. — Organisado pela E. P. C. e sob o patrocinio da L. S. E.

Premios: — 1º, 2º, 3º e 4º logar.

— Provas de adestramento.

a) — Officiaes superiores e capitães com mais de 4 annos de posto.

b) — Officiaes subalternos e capitães com menos de 4 annos de posto.

Premios: — Objectos de utilidade, aos primeiros e segundos classificados.

Agosto — Campeonato de cavallo d'armas — 1ª Região Militar.

7 — Provas a e b; 14 — Provas c; 21 — Provas d; 28 — Provas e; 29 — Provas f.

Regulamento para o campeonato de cavallo d'armas, edição 1924, modificada pela L. S. E.

Premios: — 1 para cada grupo de 3 concurrentes.

Setembro — 18 — Grande concurso hippico interestadoal.

a) — Prova "Sociedade Hippica Paulista" — (Prova de equipes). — Disputa da taça "Liga de Sports do Exercito" — Detentor actual S. H. ... cida pelo "O GLOBO", Detentor actual S. H.

Premios: — Medalhas ás equipes concurrentes.

b) — Prova "Cidade do Rio de Janeiro" — Cavallos classificados até 8º logar em concursos anteriores.

Premios: — 1º, 2º e 3º logar.

c) — Prova "Presidente da Republica" — Cavallos classificados em 1º, 2º e 3º logar em concursos anteriores.

Premios: — 1º, 2º e 3º logar.

Bilhar

"BEXIGUINHA" VAE TIRAR UMA TEIMA NO BILHAR — Inaugura-se, depois de amanhã, á praça Tiradentes, 27, sobrado, mais uma casa de diversões — "Bilhar Tiradentes".

A solennidade inaugural desse estabelecimento constará de grande torneio de bilhar entre os bilharistas J. Monteiro e N. Nogueira, da 1ª turma, que são os mais trepados. O vencedor do torneio jogará, a seguir, com o campeão Luiz Madureira, o "Bexiguinha", que ainda fará uma serie de carambolas de fantasia.

Proximamente será inaugurado, ali, um excellente bilhar inglez.

Folhetim d aA NOITE (193)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XXII

DA CASTA DIVA A' DONDOCA

— Muito me conta! diz o velho funccionario; mas deve ser isso mesmo... que eu não assisto á taes péças. E dê-me agora, menino, um exemplo dos versos mais communs numa revista. Por exemplo: quando entram essa tal Bota, a Luva, os Botões e o resto, com certeza tóca a musica, pois eu ouço-a daqui, assim como ao mesmo tempo sinto que lá está cantando uma voz de réco-réco. Não será qualquer actriz fazendo o acompanhamento?

— E' a Bota que está cantando, diz o pequeno escriptor; e eis o que ella canta sempre, no meio do enthusiasmo:

Eu sou a Bota
Janota
Ah! ah!
Todos me calçam
Descalçam
Vá! Vá!
Côro
Ah! ah! ah!
Vá! vá!
Vá! vá!
Ah! ah! ah!

— Ah! digo eu tambem agora, ao ouvir esses seus "ahs!" grita o examinador. Ia esquecendo-me de uma coisa que tanto me recommendáram!

E essa coisa é o seguinte, que decide o seu exame:

Se fizesse uma revista, o menino Salomão achar-se-ia com forças de produzir coisa nova, devéras original, sem aproveitar personagens de outras péças identicas; situações, apotheoses, emfim, coisa que ninguem taxasse de copia ou plagiato?

Apresente a sua idéa, que deve estar nessa pásta, e habilite-se ao premio. Exponha tudo com calma, e lembre-se que tem na frente um funccionario da empresa, que não come gato por lebre e não se deixa illudir.

Nada das revistas velhas! E agora, responda ás minhas perguntas, que desta vez são mais sérias, pois dependem de talento, não imitando outras peças.

1º — As principaes personagens da revista original que o meu amigo faria?

— As quatro Estações do anno, responde o Salomãosinho tirando um papel da pasta. Logo que surgem na scena, a mais linda — a Primavera — dansa na frente das outras e canta, então, o seguinte:

Sou a estação das flores...

— Magnifico, teve uma soberba idéa! exclama o professor. Vamos adeante; e depois?

— Depois... apparece o cabo Elysio... digo, o soldado Tiburcio, que resomna sem dormir.

E' um typo muito engraçado! Diz que teve educação e que aprendeu "sabalidade". E' uma idéa original, que é nova em folha em revistas.

— Creio! Creio! diz logo o examinador, devéras enthusiasmado. E que mais? Conte-me lá como é que o Salomãozinho termina o 1º acto. Alguma idéa feliz, mas que seja original, conforme deseja a empresa? Se tem, exponha-a em poucas palavras, que se eu ver que é coisa nova, ainda não explorada, entrego-lhe logo o premio e dou por findo o exame pondo-lhe trinta valores.

E despacho a creançada. Vamos! Exponha uma boa idéa para um bom final de um acto. De que constaria elle? E cuidado... não me engane! Como já lhe disse ha pouco, tem um turuna na frente, a quem ninguem passa a perna em assumptos de theatro. Dito isto, fico á espera.

Meninos! Pouca algazarra; e se não estão satisfeitos, podem todos ir saindo. Já aqui está quem ganha o premio. Vão, portanto, amollar outro.

Ouvindo isto, os gurys tiraram das suas pastas diversas recommendações de pessoas de destaque e dos respectivos papás, e vieram collocal-as na mesa do professor, que logo ao ver a primeira estremeceu e ficou — como se costuma dizer — da côr da cal da parede, passando a mão pela cara do pequeno portador.

— Pois não, menino Jonjoca! Póde dizer ao papá que depois de interrogal-o, logo lhe entreguei o premio.

O trabalho admiravel, a sua excellente peça que por uma formalidade eu vou fingir que examino, em breve subirá á scena: e tanto mais que seu pae, segundo me expõe aqui, se compromette em segredo a fazer toda a despesa e a pagar á claque, composta de funccionarios da sua repartição, aos quaes elle obrigará, como fez nas eleições, a comparecer ao theatro com as respectivas familias, amigos e fornecedores.

E a Alfandega tem hoje, talvez, dois mil, ou mais empregados — dois mil espectadores!

Vamos, portanto, ao exame: de que consta a sua peça? Segundo affirma seu pae, embora de principiante, denota esse seu trabalho que o meu preclaro amigo sae ao papá no talento.

(Continúa).

Calçada fatidica

Morreu, á porta da Policia Central, quando olhava para cima...

Fervilham, agora, os commentarios. São os supersticiosos. Um pobre homem, Caetano da Silva, portuguez, de 46 annos, residente á rua dos Invalidos n. 57, demandava pobre homem que, minutos antes, estando inteiramente bom, caiu morto, quasi no mesmo logar em que o Dr. Omar Campello, como medico da Assistencia, foi encontrar o cadaver do desventurado negociante.

Caetano da Silva, o morto. Populares em torno do cadaver

a serraria Alleiro, de que é empregado. Ao transpor a porta da policia Central, lembrou-se da janella tragica, de onde despenhou o corpo do infortunado commerciante Conrado de Niemeyer e olhou para cima. Nisto, um collapso cardiaco fulminou-o. E o povo, como era natural, occorreu ao local e poz-se a commentar a coincidencia.

— E' a calçada fatidica!

Realmente, se o pobre homem pudesse dar mais dois passos, iria cair no mesmo logar em que caiu Conrado de Niemeyer.

Sem casa e sem dinheiro

Viuva, com filhos, e soffrendo necessidades

D. Francisca Chartar, viuva, moradora á rua I n. 10 A, em Honorio Gurgel, procurou a A NOITE para pedir interviessemos em seu favor e de seus filhos no seguinte caso, que nos relatou:

Depois de enviuvar, fez construir na rua Madeira n. 135, na Circular da Penha, uma pequena casa em terreno deixado por seu marido, Meyer Chartar. Depois de construir essa casa e nella morar com seus filhos, Moysés de 8 e José, de 11 annos, D. Francisca recebeu proposta de venda que lhe fez o patricio de seu esposo, o syrio Semi Simão, socio da firma Semi e Irmãos, com serraria e materiaes á rua Coronel Pedro Alves. Nessa occasião soffria D. Francisca duras necessidades com seus filhos pequeninos e, por isso, acceitou o negocio que Semi lhe propuzera. Este deu-lhe como inicio de pagamento a quantia de seiscentos mil réis exigindo da viuva a immediata entrega da chave, o que se deu. D. Francisca mudou-se, passando a residir em casa de uma irmã, em Anchieta. Semi alugou a casa pelo preço de sessenta mil réis. No praso combinado, a vendedora procurou o comprador para ultimar o pagamento. Este adiou, pelo que ella, por vezes, teve de voltar a procural-o, mas, sempre sem lograr receber o dinheiro. Semi morreu ha pouco tempo e D. Francisca, então procurou seu irmão e socio, reclamando o pagamento tantas vezes adiado. Da ultima dessas vezes foi a lesado, com o advogado que trata de seu inventario, na residencia daquelle industrial, e delle recebeu a resposta de que nada lhe devia!

D. Francisca, que está experimentando toda a sorte de necessidades, não tendo nem meios para custear o inventario da casa que vendeu sem receber o pagamento, faz um appello no respectivo juiz, Dr. Souza Gomes, da 2ª Vara de Orphãos para que seus filhos não sejam prejudicados nos seus interesses.

São insufficientes os apparelhos sanitarios na via publica

O Departamento de Saude Publica verificou que as "privadas" dos botequins da cidade, em sua maioria, não estão em boas condições. E' preciso mais asseio, limpeza, hygiene.

Os seus proprietarios, porém, respondemento nessas serventias, tanto por parte dos freguezes dos cafés, como por transeuntes que exclusivamente as procuram.

Comprehendendo a Saude Publica que a causa de tudo isso é a insufficiencia do numero de apparelhos sanitarios na via publica, o seu director se dirigiu ao prefeito, soli-

O mictorio existente na ladeira da Conceição

ram dizendo que não é possivel ter melhor cuidado com essas dependencias de seus estabelecimentos, á vista da grande frequencia que nas mesmas se nota diariamente.

E a Saude Publica, em parte lhes achou razão. Effectivamente, é constante o movi- citando-lhe os bons officios, afim de serem installados mais mictorios e dejectorios na cidade, uma vez que o prefeito já manifestou os seus intuitos de collaborar com o Departamento na melhoria das condições hygienicas desta metropole.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Gilda Baptista, rua de S. Carlos n. 231; João Conrado de Almeida, rua Visconde de Nictheroy n. 160; Maria Christina de Jesus, Hospital Geral da Assistencia; Virginia, filha de Antonio Polycarpo, rua D. Minervina n. 57; Theodoro Zilis, Santa Casa da Misericordia; Minton Barreto Nazareno, necroterio do Instituto Medico Legal; Antonio Rosemiro da Silva, Hospital Central do Exercito; Affonso Guedes Leite, Santa Casa da Misericordia; Antonio Rodrigues Pereira, rua do Acre n. 36; Zeferina Olinda, rua Corrêa de Oliveira n. 9; Domingos Veras, rua dos Cajueiros n. ...; Emilio Pedrette, rua do Rezende n. ...; José, filho de José Affonso, rua João Alves n. 18; Joaquim Santiago Gondim, rua Santa Sophia n. 36; Flavio Pacifico, rua Gameleira, travessa Souza Dantas n. 22; Maria Candida Cardoso, Hospital do Pronto Socorro; Isidro Augusto Marques, Hospital de S. Sebastião; José, filho de Albertina Maria da Paixão, Hospital Central do Exercito; João Izidoro de Carvalho, estrada do porto de Inhauma; Gilberto, filho de Carlos Gomes Pereira, rua José Clemente n. 41; Joanna Rita da Cruz, Asylo de S. Francisco de Assis.

— No cemiterio de S. João Baptista — Rosa de Paiva Rabaça, rua Santa Carolina n. 5; um feto, filho de Oscar Salvador, Villa Rica, 22; Maria Rosa Hervé Sá Ferreira, rua Caridade n. 17; José Corrêa da Silva, Hospital Hahnemanniano; Maria da Gloria, filha de Manoel Rodrigues da Costa, rua Marquez de Abrantes n. 152; Manoel Iglesias, necroterio do Instituto Medico Legal; Alcides, filho de Manoel Pereira Leite, rua S. Clemente n. 154; Augusto da Silva Bordallo, ladeira de Santa Thereza n. 33.

— No cemiterio do Carmo — José Luiz Rodrigues, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: — José Ricardo de Sá Rego Oliveira (Dr.), cujo feretro sairá ás 9 horas, da rua Barão de Mesquita n. 207, e Julieta Pereira de Oliveira, fallecida á avenida 12 de Maio n. 41, de onde sairá o enterro ás 10 horas.

Os proprietarios de terrenos não edificados

Os proprietarios de predios carecendo de reconstrucção

Emprestimos de duzentos a dois mil contos de réis, para edificação de casas de apartamentos e de escriptorios commerciaes ou para a reconstrucção de edificios velhos situados na Capital Federal.

As quantias emprestadas podem ser devolvidas em 377 mensalidades, ou num praso mais curto, á vontade do devedor.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario RIO - RUA OUVIDOR, 80 E 82 - Edificio da "Sul America"

EMPRESTIMOS CONCEDIDOS, RS.	19.951:403$000
VALOR DAS PROPRIEDADES RECEBIDAS EM GARANTIA, RS.	36.875:947$650
NUMERO DE DEPOSITANTES	4.421

Querem organisar uma policia particular

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — Os Srs. Luiz Corrêa Gouveia e Joel Rego dirigiram ao Dr. Octavio Rocha, intendente municipal, uma petição de licença para organizar um serviço de policia particular.

O Dr. Octavio Rocha tomou conhecimento do pedido e designou uma commissão para estudar as bases da proposta.

A commissão enviou o resultado do estudo, opinando que a policia pode ser creada, porém, com resalvas quanto aos interesses da Municipalidade.

MAIS SORTES GRANDES PAGAS DA LOTERIA DE SANTA CATHARINA

De Florianopolis communicam-nos os Srs. La Porta & Visconti terem pago por intermedio do Banco do Brasil o bilhete N. 13512 premiado com 50 CONTOS, na extracção de 11 de fevereiro p. passado, pertencente ao Sr. Manoel Vieira de Araujo, residente em Conquista, Estado de Minas.

Aqui no Rio foi pago tambem o bilhete N. 10290, premiado com 50 CONTOS, na ultima extracção, 24 do corrente, sendo 5 decimos ao Sr. José Alvares, residente á rua Barão-Jacarépaguá; 2 decimos ao Sr. José Maria Pargas, residente á rua do Lavradio n. 82 e 3 decimos ao Sr. Farid Tanuri, rua de Sant'Anna n. 136.

No dia 31 do corrente, quinta-feira, extrae-se mais um plano de 50 CONTOS, e os bilhetes ao alcance de todas as bolsas custam apenas 15$000, não perca o ensejo de experimentar a sua Sorte.

Não lhe querem devolver a roupa

Esteve, hoje, nesta redacção um cavalheiro, que se queixou contra a Lavanderia Parisiense, dizendo que em novembro ultimo entregara a essa lavanderia 4 camisas e 4 collarinhos para lavar, só tendo, até hoje, recebido 4 collarinhos. Negam-se a entregar-lhe o restante, muito embora lhe fosse dado, como garantia, um talão com o numero 4341.

Falleceu um dos mais antigos e abastados commerciantes de Manáos

MANÁOS, 29 (A. A.) — Falleceu o importante commerciante desta praça Sr. José Antonio Leite, um dos mais antigos e ricos moradores de Manáos.

Inaugurações

Inaugurou-se, hontem, á rua da Assembléa 63 e 65, o "Armazem Lidador", casa de fructa, conservas e molhados finos, queijos, peixes e caças de todas as procedencias, pertencente aos Srs. Pereira, Cabral & C., que foram de extrema gentileza para com os seus convidados.

Um official de Marinha pede reforma

Vae deixar o serviço activo da Armada, em virtude do seu estado de saude, o capitão de fragata Arthur Rodrigues de Freitas Caracciolo, que, hoje, pediu reforma no posto de capitão de mar e guerra.

Vão receber por exercicios findos

O Sr. general ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, por exercicios findos, das seguintes quantias: réis 3678$726 a D. Judith de Lima e Silva Carvalho Azevedo, 1938$548 ao major reformado Godofredo Luiz Pereira Lima e 150$ ao capitão tambem reformado Anthero de Carvalho Parahyba.

PELAS ESCOLAS

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II — Terão inicio no proximo dia 1º, as aulas do curso desse estabelecimento de ensino.

Até amanhã, ás 15 horas, deverão os alumnos fazer entrega das respectivas photographias em envelopes fechados, contendo o nome e a série que vão cursar.

Tinha dez annos e foi entregue á madrinha

Alzira Garcia do Amaral, filha dos fallecidos Joaquim Amaral Figueiredo e Elisa Amaral Garcia, e que hoje deve ter 15 annos de edade, foi entregue a um lustro, á sua madrinha, Thereza de tal. Agora, saindo de um internato e iniciando vida de trabalho, sua irmã a Senhorita Maria do Patrocinio procura saber noticias da orphã que é de menor edade e cujas condições de sorte ignora.

A morte do pescador

Um accidente no Mercado Novo

A "Desejada", falua que se emprega nos serviços de transportes de cereaes entre os portos mais proximos, atracara ao caes do Mercado e os seus tripulantes descarrega-

O pescador, no Necroterio

vam-na. Havia ali grande carregamento de manteiga, pertencente á firma Augusto Fonseca, de Porto Novo. O pescador Antonio dos Santos, de 31 annos, residente á praia do Cajú, 153, que se achava no caes, recebia os generos em companhia de outros.

De repente, a verga de amarração partiu-se e veiu attingil-o, em cheio, na cabeça, fendendo-a. Santos caiu para trás. Os companheiros soccorreram-no. O infeliz, porém, já estava morto.

A policia do 5º districto, tomando conhecimento do facto, fez remover o cadaver do pescador para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde sairá o enterro.

O AUTO EMBORCOU!

O chauffeur Francisco Loureiro, residente á rua Humaytá n. 244, passava pela Gloria, dirigindo o auto n. 10437, sem passageiros, do transpor o relogio, que ali existe, o auto, que corria com algum excesso, subiu a uma pedra-e, deslocando-se da calçada, subiu ao ar, para cair, completamente emborcado!

Populares que ali se achavam, prestaram soccorros ao chauffeur, que estava sob o carro, com algumas costellas fracturadas e escoriações generalisadas pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

Queimou-se com alcool inflammado

Na casa n. 446 da rua Julio do Carmo, foi victima de um accidente a domestica Maria das Dôres, de 26 annos, portugueza, casada e residente áquella casa. Ao accender um fogareiro a alcool, este virou sobre ella, produzindo-lhe queimaduras no rosto, mãos e pescoço.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, ficando Maria em tratamento na sua residencia.

O ABONO DE DIARIAS AOS OFFICIAES DO EXERCITO

Havendo a delegação do Tribunal de Contas no Ministerio da Guerra consultado se:

1º, o official, que tiver substituido interinamente outro de categoria superior, de accordo com o art. 3 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910 ou com o art. 26 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, isto é, porque o substituido esteve ausente por qualquer impedimento eventual ou por motivo de licença para tratamento de saude, e que tiver recebido a differença de gratificação ou a de vencimentos, conforme o caso, tem direito tambem ao abono de diarias;

2º no caso em que o official substituto seja da mesma categoria do substituido, e não tiver recebido portanto nenhuma vantagem pela substituição, póde elle receber diarias a titulo de indemnisação das despesas extraordinarias que foi obrigado a fazer fóra da sua séde.

O mesmo tribunal resolveu em sessão de 14 deste mez, que á vista do disposto no art. 396 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, assiste ao official o direito á percepção de diarias, uma vez que o mesmo artigo não distingue quanto á concessão de taes favores os funccionarios que sejam ou não substitutos de outros de categoria superior com direito ou não a differença de vencimentos, mas em geral a funccionarios que fóra de séde permanente ou provisoria, no desempenho das funcções de seu cargo ou de quaesquer outros que lhe possam ser confiadas pela autoridade competente, são obrigados a despesas extraordinarias de alimentação e pousada.

Disparou os tiros e... disparou

S. BORJA, 29 (A. A.) — O capitão Deocleciano Rodrigues foi covarde e traçoeiramente alvejado por José Bavalhaid, que lhe desfechou tres tiros de revolver. O facto se deu quando o capitão Deocleciano regressava á sua residencia. Não tendo conseguido o seu intento pois que o alvejado saiu illeso, o aggressor poz-se em vertiginosa fuga.

Therezopolis, para os Correios, só póde ser a formosa cidade serrana

Tendo ido em vilegiatura para São Lourenço, Minas, o Sr. José Felix, enviou para sua esposa D. Palmyra Varella Felix, na rua Therezopolis n. 17, nesta cidade, uma carta.

Aconteceu, porém, que os correios entenderam que Therezopolis só pode ser a linda cidade serrana do Estado do Rio e para lá enviaram a carta. Depois de muito pesquisar foi ella parar de novo ao hotel onde o Sr. José Felix tinha estado, em São Lourenço.

Ahi fica mais uma amostra de como o serviço nos correios é feito.

Caiu do andaime

De um andaime, nas obras da rua D. Julia n. 31, caiu ao solo, recebendo ferimentos pelo corpo, o operario Belmiro Cardoso, de 25 annos, casado, morador na ladeira do Leme.

Belmiro teve contusões pelo corpo. Foram pedidos os soccorros da Assistencia, depois do que retirou-se o operario para sua residencia.

MALTRATAVA UM MENOR

Pelo commissario Alexandre, do 8º districto, foi preso, hoje, em sua residencia, á rua Carlos Gomes n. 39, o operario Ladislau Pereira da Silva, de côr preta, de 40 annos, que em accusado de maltratar um menor.

Conduzido para a delegacia, o criminoso confessou tudo, sendo recolhido ao xadrez.

Prenderam-no como ladrão e era um assassino

O guarda-civil 618 prendeu pela manhã, á rua Marechal Floriano, quando roubava 4 pares de meia de seda, o nacional Durval Lopes da Silva, vulgo "Cigano", que se diz morador á rua Seabra Ribeiro n. 12. Conduzido ao 4º districto, "Cigano", á hora em que o commissario o qualificava, foi reconhecido como sendo cabo Diogo Rodrigues, como sendo o autor do assassinio do ladrão "Chocolate", occorrido, em fins do anno passado.

A policia instaurou inquerito.

Vão effectuar matricula no Collegio Militar do Rio de Janeiro

Vão ser matriculados no Collegio Militar do Rio de Janeiro os seguintes candidatos: Carlos Cavalcanti de Carvalho, Ary Lopes, José Carlos Leal Jourdan, Amaury Benevenuto de Lima, Alarico Villa Nova Pereira de Vasconcellos, Epaminondas Ferraz da Cunha, Mario da Silva Gomes, João José Brandão do Monte, Arnaldo Fernandes Bastos, Manoel Alves Corrêa Nunes, Raul Pereira Dias Filho, Ganymedes Schenkel de Mello e Silva, Alexandre Angelo de Paula Lima, Adston Pompeu Pizo, Orlando Paoliello, Alfredo Barbosa Bora, Antonio Alves Teixeira Neto, Gerson da Rocha Carvalho, Oswaldo do Nascimento Lopes, Antonio Maximo, Ruy Affonso Soares Pereira, Otto de Abreu Simas, Candido Augusto Pinheiro Guimarães, Paulo Pleming, Aloysio Fragoso, Honorio Pinto Pereira de Magalhães Netto, Nelson da Silva Alademo, Luiz Joaquim de Figueiredo Bonorino, Nuno Aguiar e Alonso de Oliveira Filho, Syro Campello Palhares, Mario de Souza Barcellos, Lannes Dino Lopes Costa, Osmar Modesto, Hudson Soares de Souza, Ruy de Andrade Costa, Milton da Costa Leme Cesar, Oswaldo Collatino de Araujo Góes, Waldir de Mello Ferraz, Aldo da Silva Santos, Ewaldo Ramos, Sidney Franco Aché, Raymundo Ary de Menezes, Paulino Almeida Bandeira de Mello, Cyrano Watson Coutinho Marques, Francis Wian Macintosch, Helio Contardo, Aristides Pinto de Oliveira, Hugo Vieira e Walter Ereinpe Santos, Paulo Emilio Ferreira de Souza, Alberto Elias, Iran dos Santos Galvão, Welt Durans Ribeiro, Raymundo Pires e Albuquerque, Helio Cavalcanti de Albuquerque, Renato Caldas David, Edgard Fries de Fonseca, Avelino José Machado Netto, Elmar Dias, Newton Isaac da Silva Carneiro, Justo Moss Simões dos Reis, Frederico Pimentel, Adhemar Gutierrez Pereira, Mauricio Barouto, Everardo Beltrami Teixeira de Sá, George Washington Sharp, Carlos Frederico, Theophilo Pinheiro, Manoel Couto Ferreira e José Luiz Pereira de Vasconcellos Filho.

A restituição do imposto vae ser feita pela Recebedoria do Districto Federal

O delegado geral do Imposto sobre a Renda enviou á Recebedoria do Districto Federal, devidamente informados os processos de restituição do imposto de R. Osorio & Irmão, Francisco José Gomes Brandão, Arnaldo Pereira de Carvalho, Manoel José Guimarães, Francisco José Gomes, Lourenço França de Almeida, João Dourado de Cerqueira Blão, J. Alves Guimarães, Francisco Baptista da Silva Junior, Angelo Bernachi, Francisco Joaquim Baptista, Manoel Cesar Osorio, Antonio Corrêa de Almeida e Dr. Breno Galvão.

As attracções do Jardim Zoologico

No proximo domingo, 3 de abril, iniciam-se as diversões infantis deste anno, no Jardim Zoologico. Haverá corridas pedestres e outras diversões athleticas.

Todas as creanças, que comparecerem no domingo, receberão um bilhete numerado para o sorteio de prendas, a realisar-se no domingo da Paschoa (17 de abril), com que finalisará o grandioso festival deste dia.

O bilhete do sorteio dará ingresso á creança no dia 17, quando receberá mais outro bilhete numerado, para o mesmo sorteio.

Esta noticia encherá de jubilo o mundo infantil.

Conferencias brasileiras em Paris

PARIS, 29 (Havas) — O Dr. Pinto da Rocha fará hoje, na Sorbonna, mais uma conferencia a que assistirão professores, advogados e estudantes.

O Sr. Pinto da Rocha

No conferencia de quinta-feira proxima, o professor da Faculdade de Direito dessa capital tratará do problema da emancipação da mulher.

Vão receber na Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda o imposto que pagaram de mais

O delegado geral do Imposto sobre a Renda despachou favoravelmente os processos de restituição do imposto, de — Clemente Luiz Moreira, Domingos Ferreira, Raymundo Gabriel Vianna, João Teixeira Cardoso (almirante), Moysés Gomes dos Santos, João Gonçalves Pereira Lima, Salvador José Pereira, Lucia Verrisot, João Sezadas Vianna, Herminegildo Santos Lobo, Affonso de Almeida Quar, Antonio Frederico de Carvalho Motta, Claro Liberato de Macedo, Dr. Guilherme Claro da Silva Telles, Herminia de Barros Ottoni, Thomé & Mourelle, Enrico Scheck, Manoel Jacintho Pereira da Cunha, João Cleveland Hall, José Abs, Manoel Raymundo de Menezes, Mario Martins de Sá, Mario Balabi, Ernesto Horswill Lumsden, Geo L. Mac Morris, Dr. João Domingos Galdi, Nelson Pereira Pinto, Maria das Dores Vianna Ribas, Léo Schock, Dr. Candido Mendes de Almeida Junior, Francisco Meira, Ralph Benell Seward, Pauline Heine Martin, José João Garcia, João Secundo de Mello, Camilla Caiçal, Jesuina Velloso Vianna Cantanhede, Antonio Alvaro Affonso, Manoel Gonçalves Duarte, W. E. Norris, Oscar Thomaz da Silva e Santiago Rodrigues.

Rachel Meller não pretende ir para um convento

MADRID, 29 (U. P.) — A actriz Rachel Meller, entrevistada pela "United Press", desmentiu a noticia de que fosse seu pensamento recolher-se a um convento. Disse ella que logo que terminar o seu trabalho pretende fazer um repouso de alguns dias em uma "villa" que comprou perto desta capital, "a qual — diz ella — não é um convento".

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da segunda edição de hontem, a A NOITE publicou:

Os inquisidores do sitio, (com gravura); O flagello que nos ameaça novamente; O Tribunal do Jury; O vôo do "Santa Maria"; O caso da Escola Normal; As bellas paisagens do Recreio onde nasceu D'Annunzio; A Mogyana tambem vae ceder a taxa de 10 % addicional; Para a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; Promoções no Telegrapho; As eleições espanholas; O "Argos" no Brasil, (com gravura); O vôo pan americano; O pagamento em dia, na Prefeitura; Chauffeurs em greve; Revisão nos termos de responsabilidade dos signatarios com a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; Caim e Abel (com duas gravuras); Sobre um pagamento ao Dansk Rekyhiffel Sindikat, de Copenhague; Os factos e os alimentos concedidos á Santa Casa de Misericordia desta capital; Transferencia de predios arrematados em praça do juizo dos Feitos da Fazenda Municipal; Assaltantes para roubar e furam desgraçados! Será peculato?; As conferencias na Vasco; Os exilados portuguezes em Hespanha; O inspector e o assassino; Foi julgada prejudicada a ordem de "habeas-corpus"; Vae veranear; O crime do curandeiro, (com gravura); Matou o assassino da filha; O general Deschamps está no Rio; Licença nos Telegraphos; O Ministro do Exterior; O reu condemnado; O chãos na China; O monopolio do café em Santos; A mudança do pessoal no Jockey Club de São Paulo; O vôo pan americano; A Central vae adquirir 90 mil toneladas de carvão; Custeio de serviço telephonico da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina; Exoneração na Inspectoria das Seccas.